JOINVILLE LUTERANO

Comunidade Evangélica de Joinville - CEJ-UP • Ano XVIII • nº 107 • JUL/AGO 2018

Perseguições aos Cristãos

Estima-se que mais de 200 milhões de pessoas sofram com perseguições em todo o mundo.

pg 08 e 09

pg 10

Aposentadoria

Catequista Liane Z. Klamt conta sua trajetória na Igreja.

Conversa com o Pastor

Conheça um pouco mais sobre o P. André Strey, da Par. Semeador

pg 16

"Preparem os campos para a lavoura, semeiem a justiça e colham as bênçãos que o amor produzirá. Pois já é tempo de vocês voltarem a mim, o Senhor, e eu farei chover sobre vocês a chuva da salvação." (Oséias 10.12)

Lema do mês de julho

Par. São Lucas | Pastor Ernâni M. Petry

No tempo de Oséias, grande parte das pessoas se envolvia na agricultura e sabia que dali saía o sustento para suas vidas. Era necessário trabalho, envolvimento e muito suor. Mas, Deus daria a colheita tão necessária para o sustento dos seus filhos e filhas. Amém. Esta esperança deveria estar ligada à fé que Deus daria sabedoria, paz, justiça e harmonia entre as pessoas.

Deus derrama ainda hoje em nossas mentes e corações o Seu amor e Sua paz. Ele fala conosco pela Sua Palavra e age pelo Espírito Santo. Mesmo que seja difícil o trabalho, nossa esperança em Deus nos anima a continuar semeando e, aos poucos, já colhendo frutos que nos alimentam e fortalecem.

É promessa de Deus que quem semeia, irá colher! Em cada momento Ele é nossa força e nossa esperança, e Ele transforma nossa realidade através do Seu agir. É preciso voltar para o Senhor, em arrependimento, buscando a orientação da Sua Palavra e o agir do Seu amor derramado pelo Espírito Santo no coração daqueles que O amam e que querem servi-lo. Quem planta, colherá. É Deus quem garante! Isto nos anima dia após dia, enquanto aguardamos o retorno do nosso Senhor Jesus. Amém.

Editorial

No mundo todo, mais de 200 milhões de pessoas sofrem com perseguições pelo simples fato de serem cristãs. Seguir a Cristo pode custar a vida em países como Coréia do Norte, Afeganistão e Somália. Este é o tema de um dos textos destacados nesta edição que traz, também, um resumo e a mensagem da 21ª Assembleia Sinodal Ordinária, realizada em Videira nos dias 26 e 27 de maio.

Também trouxemos de volta nesta edição a coluna Conversa com o Pastor, contando um pouco da trajetória do P. André Strey, que recentemente assumiu a Paróquia Semeador. Destaque, ainda, para o terceiro texto refletindo sobre o tema do ano da igreja: "Eu sou o Senhor Teu Deus – Igreja, Economia e Política". Para esta edição, o P. Jairo Gustavo Ferreira Cruz abordou o item Política.

Além destas matérias destacadas, esta edição traz informações a respeito de ações realizadas pelas paróquias, bem como a programação de cultos e eventos para os próximos meses. Esperamos que tenha uma agradável e proveitosa leitura!

Mural

Saiba mais acessando:
http://www.luteranos.com.br/

Agradecimento

Agradecemos a Deus pelo Almoço Comunitário do dia 20/05/2018, que foi um sucesso, alegre e de muito convivio. Agradecemos a todos os voluntários e voluntárias que doaram seu tempo e seus dons em favor desta linda paróquia. Dá muito trabalho, mas é compensador, pois nos torna cada vez mais unidos e fortes. Agradecemos aos que efetuaram doações em dinheiro e produtos para o almoço. E finalmente aos que adquiriram cartões. A todos e todas muito obrigado. Diretoria da Paróquia Luterana Cristo Bom Pastor.

PARÓQUIA LUTERANA CRISTO BOM PASTOR

77 ANOS CAMINHANDO COM O BOM PASTOR JESUS CRISTO.

NOVA DATA
FESTA AÇÃO DE GRAÇAS
PARÓQUIA CRISTO REDENTOR
14 E 15 DE JULHO DE 2018.

Expediente

Comunidade Evangélica de Joinville
Rua Princesa Isabel, 508 - Joinville/SC - Centro
Caixa Postal 214 - CEP 89.201.270
Tel. (47) 3903-1800 / FAX (47) 3903-1801
administracao@cej.org.br
www.luteranos.com.br/cejup

Presidente
Álvaro Kieper Filho

Joinville Luterano
Fundado em abril de 1965
Informativo bimestral da Comunidade Evangélica de Joinville, filiada à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil/IECLB

Conselho Editorial
Gérsio Schroeder, Gilberto Raul Zwetsch, Ivone Ehmke Kanzler, Nilson Vanderlei Weirich, Nivaldo Mathies, P. Ernâni Marino Petry e Renato Ganske

Jornalista Responsável
Jucemar da Cruz - 103 DRT/SC
Edição: TWC Comunicação / DIAGRAMAÇÃO: TWC Comunicação / FOTOS: CEJ e banco de imagens /
Impressão: NSC Comunicação / **Tiragem**: 6,850 exemplares.
Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.
Fechamento da próxima edição: 26/07/18
Matérias enviadas após o prazo de fechamento ficarão sujeitas à disposição de espaço.

Reflexão Bíblica

Todos somos chamados para sermos incluídos na família de Deus

Par. São Lucas | P. Ernâni M. Petry

Texto do estudo: – João 16.7-8 – 2 Coríntios 9.10

INTRODUÇÃO: O Espírito Santo atua em nossas vidas. O Espírito Santo mora no coração de quem se arrepende dos pecados e crê em Jesus Cristo. E ele age na vida das pessoas de quatro maneiras:

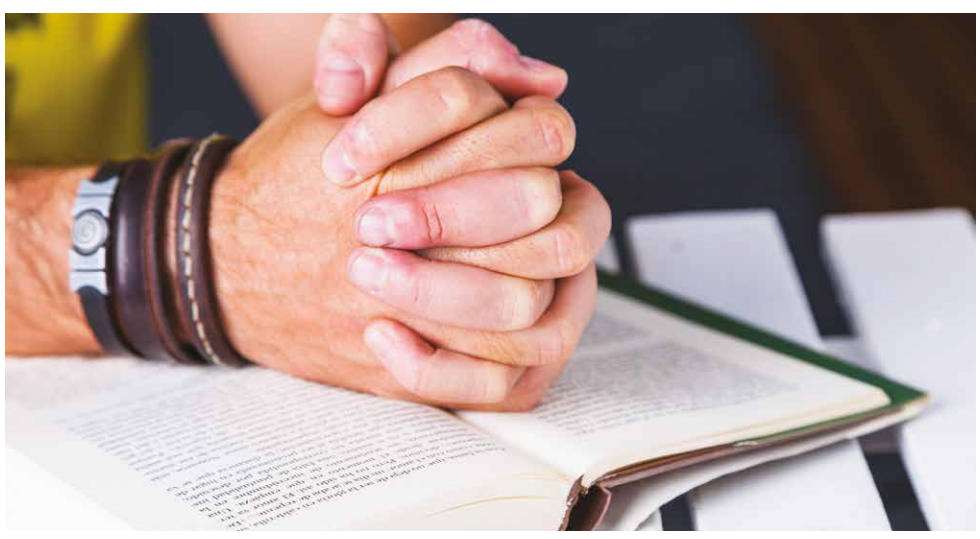
1. Convence do pecado – Pelo Espírito Santo tomamos conhecimento do pecado, do castigo que merecemos e da necessidade de sermos salvos. Ele nos convida ao arrependimento e aponta para Jesus, o Salvador. Não endureçamos nossos corações, peçamos perdão pelos pecados e recebamos a possibilidade de uma vida nova.

2. O Espírito Santo garante nossa salvação – 2 Coríntios 1.21-22. O Espírito Santo nos sela como sua propriedade e nos enche do Espírito Santo como garantia do que está por vir. O Espírito Santo dá segurança da salvação pela fé, conforto pelo perdão dos pecados e nos levará a uma vida nova, onde não aceitamos mais viver em pecado e desobediência a Deus.

3. Nos ensina a Verdade – O Espírito Santo nos ensina a verdade e anunciará o que está por vir (João 16.13). Através do Espírito Santo entendemos a vontade de Deus e não somos mais enganados pelo diabo, pelo mundo ou pela nossa carne. Há discernimento entre o que é certo e errado e a vontade de vivermos agora no caminho do Senhor. Com o Espírito Santo começamos a aplicar a Palavra de Deus em nossas vidas.

4 – O Espírito Santo produz frutos de arrependimento – Paulo apresenta os frutos que o Espírito Santo produz na vida do cristão. Na verdade, é um fruto só, com muitas propriedades. Gálatas 5.22-23. Jesus disse que quem estiver ligado a Ele vai produzir frutos (João15.1-11). Com isto, abandonamos os velhos hábitos, deixando de viver para o pecado e nós mesmos e passamos a servir a Jesus e ao próximo. A ORDEM DE Jesus é clara: "Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento." (Mateus 3.8) e "Eu não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento." (Lucas 5.32)

CONCLUSÃO: O Espírito Santo produz ação em nossa vida. Através do amor de Deus e da Sua Palavra, conhecemos uma nova vida, que é eterna. O conhecimento do amor de Deus e da obra na cruz nos leva a uma vida nova produzindo frutos de arrependimento. É Jesus quem disse: "Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento." Que possamos buscar o Senhor, onde encontramos amor, perdão e vida nova. Isto é inclusão! Por graça, somos chamados a uma vida nova e sermos transformados à semelhança em Jesus em nossos atos e palavras. Sem isto, não há salvação! Sem arrependimento, não há salvação, só graça barata. Com arrependimento, há vida nova e eterna, em Jesus. Amém.



Conhecer para vencer

IECLB

SERVIÇO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA (ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS) E JOGO PATOLÓGICO.

Ano XXIX

Álcool! Fugiu do controle - Parte 2

Lucas André Delitsch – Coordenador do Serviço

Olá amigos leitores, para darmos continuidade e que possamos ter uma melhor compressão do texto é sugerido que tenha em mãos a edição (nº 106) anterior. Caso não disponha mais, segue um resumo dos quatro primeiros sinais que podem indicar que o uso de bebidas alcoólicas está fora de controle.

1) Compulsão: O desejo de usar a substância sempre ganha, e mesmo quando a pessoa diz "hoje não vou beber" ela se pega bebendo.

2) Tolerância: A pessoa começa a perceber que agora precisa tomar mais doses ou maior quantidade para obter o mesmo efeito de antes.

3) Abstinência: A abstinência se manifesta quando um indivíduo fica um período sem consumir álcool, o organismo sem a substância faz o indivíduo sentir falta da mesma e por isso a pessoa tende a ficar irritada, mau humorada, pode ainda em casos mais graves apresentar dor de cabeça, tremores, febre, calafrios, suor excessivo, náuseas.

4) Alívio do desconforto da abstinência: Uma das características desse sinal é a pessoa começar a beber logo pela manhã, pois como passa o sono sem beber o corpo já acorda precisando repor o álcool e o indivíduo para evitar o desconforto dos sintomas de abstinência, bebe.

5) Relevância do consumo: Se até agora falamos de como o álcool age no corpo, esse sinal demonstra como ele interfere na vida. A relevância do consumo é quando o álcool vai se tornando prioridade na vida da pessoa, a pessoa começa a deixar de lado ou dar menos atenção as outras áreas importantes da vida. Começam os problemas com a família, no trabalho podem começar a acontecer atrasos e faltas porque a pessoa estava se sentindo indisposta, vale lembrar que alguns até conseguem manter o trabalho, porém ocorre o abandono de outras atividades, ou seja, a pessoa passa mais tempo no bar do que com a família, e o mais importante passa a estar no bar ou bebendo com amigos, ou ainda em uma atividade que sabe que vai ter bebida, como, por exemplo, uma partida de futebol com os amigos que sempre terá uma "cervejada" no final. Além disso, quando resolve sair com a família sempre escolhe lugares em que possa beber.

6) Repertório empobrecido: A pessoa começa a perder suas referências internas ou externas, começa a beber em praticamente todo lugar, em horários impróprios, já não se importa com os outros. Em tempos de tecnologia tende a publicar diariamente nas redes sociais as bebidas que consome sem se importar com o chefe e outras pessoas que observam claramente seu padrão descontrolado de uso. A pessoa tende ainda a evitar locais em que sabe que não poderá beber, ou então leva sua bebida de casa para a eventualidade de o local não ter. Ao fazer uma viagem, por exemplo, ou ir a algum lugar desconhecido uma das primeiras coisas que busca encontrar é um bar. Vamos pensar, por mais que alguém aprecie bares, existem outros locais para visitar, e o bar não seria uma prioridade se a bebida não fosse o foco da vida da pessoa, o que demonstra uma forte suspeita de dependência.

7) Recaída: Este sinal fica claro quando a pessoa resolve "dar um tempo" e parar de beber por um certo período que pode ser até de anos, porém ao resolver tomar apenas o primeiro gole, não consegue ficar somente nele. O seu padrão de consumo de antes retorna com força total e a pessoa volta a beber em excesso, mesmo que se sinta arrependida depois.

Para ser considerada dependente de álcool a pessoa precisa ter pelo menos 3 desses sinais. No entanto, o critério de abstinência e relevância do consumo mesmo que isolados já indicam a necessidade de estar atento a um início de dependência que pode estar se consolidando.

Se você ou algum familiar se identificou com esses sinais, talvez seja a hora de dar maior atenção a sua saúde e buscar ajuda.

Espaço da Diaconia

Espiritualidade diaconal

Dep. de Diaconia | Diácona Angela Lenke

Ora et labora (latim = ora e trabalha), o famoso lema de São Benedito, lema que veio a ser, mais tarde, uma fórmula a orientar a vida em mosteiros e conventos, aponta para a inter-relação entre a vida espiritual e o trabalho diaconal. A fórmula não diz somente que ambos os elementos são importantes, mas que dependem um do outro. A verdadeira oração está encarnada nas experiências da vida real e na luta contra as forças da morte. Da mesma forma, o trabalho diaconal tem suas raízes naquilo que a fé e a esperança anseiam por ver.

O culto litúrgico e a diaconia alimentam-se mutuamente na vida cotidiana da igreja. A maioria dos elementos da liturgia tem uma clara dimensão diaconal. Quando os sacramentos são administrados corretamente (Confissão de Augsburgo VI), eles servem de veículos da graça que perfaz a identidade diaconal, tanto na vida cristã individual como na vida da comunhão. Era uma prática bem estabelecida na igreja primitiva e um sinal visível dessa interconexão entre o culto e a diaconia o fato de que os diáconos levavam para as pessoas pobres o pão que sobrava depois de celebrar a Santa Ceia. Essa diaconia era chamada de liturgia depois da liturgia, tornando visível a ponte entre os dois momentos da graça transformadora em favor das pessoas pobres. [...] A espiritualidade diaconal vê a presença de Deus na vida cotidiana e, principalmente, em situações onde as pessoas lutam pela vida com dignidade. Ela conhece a Deus como aquele que proclama: Eu tenho visto como o meu povo está sendo maltratado (...); tenho ouvido o seu pedido de socorro (...). Sei o que estão sofrendo. Por isso desci para libertá-los (Êxodo 3.7-8). Essa maneira de ver a Deus está mais próxima de verbos que indicam intervenção salvadora do que de substantivos que expressam algo estático.

A espiritualidade diaconal vê os seres humanos como criados e dotados por Deus. Da mesma forma, a comunhão humana é vista como o espaço onde a paz e a justiça podem ser vividas, promovidas e entrelaçadas. O fato de que cada pessoa é dotada com dons diferentes nos permite perceber a riqueza de uma comunidade em que os dons são compartilhados. A espiritualidade diaconal procura descobrir e afirmar a riqueza dessa pertença mútua na igreja e na sociedade.

Finalmente, a espiritualidade diaconal é determinada pela teologia da cruz. Essa teologia afirma que somente Deus pode acabar com o mal. A cruz de Jesus Cristo é o não de Deus à autoconfiança humana; anuncia a vitória salvífica de Deus sobre o sofrimento, a injustiça e a morte. A compaixão e a graça de Deus criam uma espiritualidade sensível para com as pessoas que sofrem e mobilizam a solidariedade para ações corajosas. Essa espiritualidade é alimentada pela fé de que em Jesus Cristo já foi aberto o caminho que leva da cruz (via crucis) para a ressurreição (via resurrectionis). Em outras palavras, rejeita os caminhos fáceis e as respostas simplistas a desafios complexos; e, no final, está disposta a pagar o preço por tais ações diaconais de solidariedade e compromisso em favor de um mundo melhor.

Assim, portanto, a espiritualidade diaconal não só determina o que fazemos, mas também o que somos. Ela molda a pessoa inteira e move o coração de todas as pessoas envolvidas. A diaconia converte-se numa forma de vida, numa forma de ser neste mundo. A espiritualidade diaconal é uma experiência holística que dura a vida toda; ela empodera e renova o coração de tal maneira, que a diaconia chega a ser um certo habitus, um modo de ser que nos orienta e motiva na forma de viver. Essa compreensão holística da espiritualidade diaconal provém de uma prática espiritual firmemente assumida e arraigada na vida.

Assim, portanto, espiritualidade diaconal é uma força importante para as pessoas sempre atentas às necessidades das outras. Ajuda a reconhecer as próprias necessidades e a levá-las diante de Deus no culto, na oração". É necessário aceitar o convite de Jesus: Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso (Mateus 11.28). "Talvez com uma pitada de humor, Jesus conta a história dos servos que voltam para casa depois de um longo dia de trabalho. Mas em vez de terem descanso, o dono da casa manda que preparem a janta. Assim deve ser com vocês. Depois de fazerem tudo o que foi mandado, digam: "Somos empregados que não valem nada porque fizemos somente o nosso dever" (Lucas 17.10). À primeira vista, essas palavras podem dar a impressão de que a diaconia é um serviço sem descanso, que nem sequer o Senhor reconhece, e de que as pessoas engajadas na diaconia são servas inúteis. A espiritualidade diaconal, no entanto, vê isso de forma diferente: como a liberdade absoluta de servir" . Essa liberdade é alimentada pela graça de Deus. Ele não nos deixa trabalhando sozinhos na seara, Ele está junto de nós e coloca pessoas ao nosso lado.

Fazemos o trabalho de Deus não porque Deus necessite que o façamos, mas porque nosso próximo o necessita. Fazemos o trabalho de Deus em nome de Cristo para a vida do mundo.

Bispo Mark S. Hanson, Presidente da FLM de 2003 a 2010

Encontros de formação diaconal capacitam e orientam

Dep. de Diaconia | Diácona Angela Lenke

Nos dois últimos meses, diversos encontros significativos na área da Diaconia aconteceram em Joinville. Foram seminários, encontros, fóruns e capacitações, que reuniram as diversas pessoas que se dedicam à prática da diaconia na cidade. A seguir, os principais eventos realizados:

Encontro de Pessoas com Deficiência aborda tema amizade e afeto

No último dia 28 de abril foi realizado na Paróquia Cristo Bom Pastor o Encontro de Pessoas com Deficiência e Familiares. Trabalhamos sobre o tema amizade e afeto, levando alguns animais de estimação também com deficiências. Uma cachorrinha que anda com dificuldade numa das pernas devido à formação óssea, um casal de periquitos no qual a fêmea não possui uma parte do bico precisando ser alimentada pelo companheiro que leva a comida até o bico dela, um hamster albino.

Crianças, jovens e adultos com deficiência puderam fazer origamis de animais de estimação sob a coordenação de Teresinha Könnig e demais voluntárias. E a criatividade surpreendeu! Enquanto isso, os pais e as mães tiveram outras atividades. Lemos e analisamos a questão da deficiência no tempo de Jesus, a sociedade e as atitudes de Jesus, e comparamos com a sociedade atual.

Após, o representante da CEJ-UP no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Márcio Schulze, compartilhou sobre as alterações nas leis e alguns assuntos do conselho. Programe-se para os próximos encontros: Culto da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência (19/08, 9h, Par. Cristo Redentor), Encontro de Pais/Mães/Filhos e Filhas com Deficiência (29/09, em Joinville), Piquenique da Inclusão (27/11, 15h, provavelmente no Zoobotânico).

Fórum de Diaconia aborda desenvolvimento de crianças e adolescentes

No último dia 5 de maio ocorreu o Fórum de Diaconia no Lar Vila Elza, organizado pela Assessoria Teológica Diaconal do Sínodo Norte. Em torno de 30 participantes de diversos setores das comunidades (diaconia, OASE, LELUT, Juventude...) puderam ouvir e conversar sobre o "Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes – um direito previsto em lei e uma expectativa de Deus", tema trazido pelo palestrante Paulo Roberto de Araújo, coordenador da Missão Aliança no Brasil, que apoia os projetos Missão Criança Jardim Paraíso e Missão Morro do Meio. Esses dois projetos e também o projeto Missão Criança de Piçarras puderam compartilhar os trabalhos desenvolvidos pelas instituições. Foi um encontro de grande crescimento e de conhecimento.

Capacitação discute atuação junto a crianças que sofrem abusos

Aconteceu nos dias 21 e 22 de maio a capacitação da Rede de Proteção à Criança e Adolescente do Morro do Meio. Essa Rede é composta por lideranças de várias igrejas e representantes de órgãos públicos: escolas, Unidades de Saúde, CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, Polícia Civil, dentre outras. Foi contratado o Projeto José, de Curitiba, para a capacitação que visava a proteção e atuação junto a crianças e adolescentes que sofrem abuso. É um assunto muito sério para nossos dias e nossa realidade em Joinville. As estatísticas assustam e é necessário que as crianças e os adolescentes sejam acolhidos, cuidados, conscientizados e protegidos. Agradecemos o apoio da IECLB nessa formação e também aos voluntários.

"Diaconia como Mediação" é tema de Seminário Intersinodal

Nos dias 19 e 20 de maio foi realizado, em Rodeio, o 5° Seminário Intersinodal de Diaconia, com o apoio e presença da Coordenação de Diaconia da IECLB. O evento reuniu em torno de 45 pessoas de quatro sínodos: Norte Catarinense, Paranapanema, Vale do Itajaí e Centro-Sul-Catarinense. O tema "Diaconia como mediação: Igreja, Economia e Política" foi trazido pela Diaconisa Arlete Prochnow. Um tema que teve desdobramento à área da pessoa idosa. Com trabalhos em grupos e sob a coordenação do P. João Bartsch, que coordena o Lar Recanto do Sossego, em Trombudo Central, e a assessoria jurídica da instituição, várias simulações, exemplos e informações jurídicas foram compartilhados. Ainda aconteceram momentos de celebrações que marcaram as lideranças de nossas paróquias e instituições.

Voluntárias participam de formações contínuas

As Coordenadoras da Assistência e as voluntárias do Grupo Luz Amor, que atuam no serviço na Maternidade Darcy Vargas, estão recebendo formações contínuas, que se estenderão até o final do mês de agosto. As formações têm como tema "Diaconia em Contexto", um material da Federação Luterana Mundial. Cada encontro é de grande importância e traz discussões riquíssimas para nossa caminhada comunitária diaconal.

Festa de Pentecostes

O Espírito Santo Vem e a igreja Vai!

Par. dos Apóstolos | P. Marcos Aurélio de Oliveira e Marise Engel Sacht

No domingo, dia 20 de maio, a Paróquia dos Apóstolos realizou a Festa de Pentecostes. Além de ter sido uma celebração comemorativa pelo dia em que Deus enviou seu Santo Espírito, o Auxiliador, que foi prometido por nosso Senhor Jesus Cristo, foi uma importante oportunidade de assumirmos nossa tarefa de ir e anunciar a Palavra de Deus. Foi dia de lançar a Campanha Vai e Vem e fizemos isso com o slogan: "O Espírito Santo Vem e a igreja Vai!".

Nos últimos três anos, nossa Paróquia tem promovido eventos para angariar recursos financeiros em prol da Campanha Vai e Vem, proporcionando comunhão, participação e comprometimento com os projetos missionários da IECLB. Em setembro de 2016 e 2017 foram realizadas noites do hambúrguer e esse ano, a deliciosa galinhada com polenta. Esse almoço foi promovido como lançamento da Campanha, na Festa de Pentecostes, por compreendermos muito propício, pois é o Espírito Santo que nos move, não somente a olhar em direção a quem nos é próximo, mas ir ao encontro e agir.

O dia foi muito especial, pois contou com a presença de representantes da Comunidade de Araucária (PR), que tem um dos projetos apoiados pela Vai e Vem. Estiveram presentes o P. Jorge Schieferdecker, o Presidente da Comunidade e alguns de seus membros.

No Culto, P. Jorge nos contou um pouco da história da Comunidade Luterana em Araucária. Falou que a longa caminhada como ponto de pregação conferiu ao grupo de pessoas luteranas naquela cidade um forte sentimento de unidade e comprometimento com a fé. Isso favorece o fortalecimento da presença da IECLB no contexto de Araucária. Com o apoio da Vai e Vem, a Comunidade tem como objetivos específicos: a promoção de atividades de caráter evangelístico; a garantia de um ambiente comunitário que favoreça a convivência fraterna; o desenvolvimento de ações diaconais que tenham impacto na sociedade do entorno e a oferta de um espaço celebrativo que seja inspirador para a vivência cristã responsável.

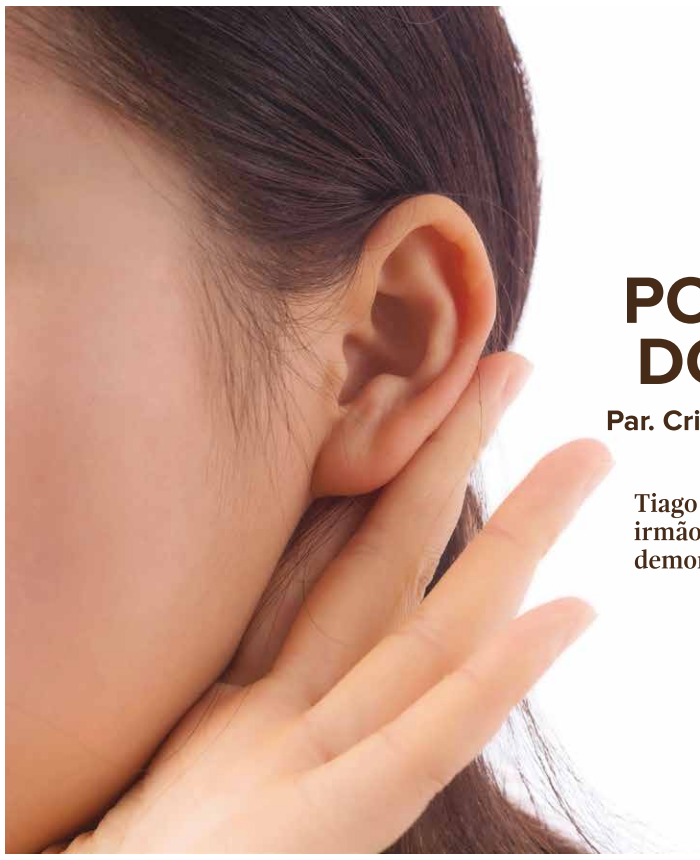
Jesus Cristo disse: "sou eu quem enviará esse auxiliador a vocês da parte do Pai." (João 15.26b)

A Festa de Pentecostes oportunizou partilha de momentos de trabalho, com pessoas dispondo seus dons e seu tempo nos preparativos do Culto e do almoço. Esse envolvimento foi de pessoas das mais diversas idades, afinal contamos com a turma do 2º ano do Ensino Confirmatório na organização e participação do Culto e, à frente da cozinha, contamos com a experiência de duas senhoras do nosso grupo de Dança Sênior Amizade, Dona Fani e Dona Inês, que deram o toque especial na preparação da deliciosa galinhada com polenta. Além destas pessoas, contamos com o voluntariado de várias pessoas das Comunidades da Paróquia.

Além de festejar o dia de Pentecostes e arrecadar bom valor para a Vai e Vem, tivemos algo de muito especial, que foi a vivência em comunhão, a partir do estabelecimento de novas amizades entre nós e com as pessoas da Comunidade de Araucária, que aceitaram nosso convite e vieram até Joinville participar conosco. Duas comunidades de Sínodos diferentes, nós do Sínodo Norte Catarinense e Araucária do Sínodo Paranapanema, juntas com o mesmo propósito: ser Igreja de Jesus Cristo que recebe o Espírito Santo e vai pelo mundo fazendo a vontade de Deus!

Que, com o poder que nos vem pelo Espírito Santo, sirvamos a Deus com alegria.

Abençoada Campanha Vai e Vem a todas as comunidades!



POR QUE TEMOS DOIS OUVIDOS?

Par. Cristo Bom Pastor | Gilberto Raul Zwetsch

Tiago 1.19 "Lembrem-se disto, meus queridos irmãos: cada um esteja pronto para ouvir, mas demore para falar e ficar com raiva."

Você ouve bem? Você já fez algum exame para saber se há algum problema com seus ouvidos? Atualmente existem métodos que avaliam nossa audição para saber se temos alguma deficiência. Quando temos alguma deficiência, há diversos aparelhos que nos auxiliam para que possamos ter uma vida normal e com qualidade, que é o que mais nos interessa. E estas possiblidades de exames, aparelhos são, com certeza, uma invenção que agrada a Deus, pois o ser humano é valorizado, é beneficiado.

E na vida cristã, para que servem os ouvidos? Ouvimos com atenção as prédicas, mensagens e reflexões? Com certeza, se queremos crescer na fé, temos que ouvir com muita atenção em todos os momentos, o que foi dito sobre a palavra de Deus. E quando ouvimos a palavra de Deus, quando alimentamos nossa fé, nossas atitudes devem ser coerentes com o que ouvimos e a partir deste momento passamos a agir de acordo com o que se espera de um cristão: SERVIR.

Servir a Deus é se colocar à disposição, é estar pronto para a seara, que é grande. Não pensemos em grandes obras, pensemos no trabalho formiguinha que é realizado no dia a dia das comunidades. Nos grupos de trabalho: OASE, Coral, Presbitério, Culto Infantil, Idosos e tantos outros grupos existentes nas comunidades. É nestes grupos que colocamos nossos dons, nossos recursos, a favor do outro, a favor do próximo, praticando tudo que ouvimos.O trabalho em comunidade deve ser encarado como missão dada por Deus a você e a nós, e como em qualquer outra situação, há momentos de tensão, momentos em que as opiniões são divergentes e que geram pequenos ou grandes conflitos.

São nestes momentos que temos que nos voltar e buscar orientação na palavra de Deus. E o versículo base de nossa reflexão, Tiago 1.19, é um dos tantos que nos orientam: "Lembrem-se disto, meus queridos irmãos: cada um esteja pronto para ouvir, mas demore para falar e ficar com raiva."

Vejam que interessante! Primeiro o Apóstolo Tiago trata a todos nós como "queridos irmãos". Começa tratando a todos com carinho, com amor. Em segundo lugar ele faz com que lembremos e nos chama a atenção para que estejamos prontos para ouvir. Depois deste momento de carinho e de nos alertar, o apóstolo Tiago complementa para "demorar" a falar e por último "ficar" com raiva.

O apóstolo sabe que somos humanos e que em muitas situações, não ficamos quietos, não nos calamos, queremos ter razão e agimos com raiva. Faz parte de nossa natureza humana, pecadora. Esta exortação serve de bússola, de caminho.

Faça de sua vida em comunidade momentos de servir a Deus, de criar laços de amizade, de comunhão, para que momentos de tensão possam servir para crescimento, sabendo que podemos e devemos tratar nossos irmãos e irmãs na fé como o apóstolo: com carinho, com amor, com perdão, usando os dois ouvidos para ouvir melhor e calando nossa boca. É difícil? Creia, tenha fé, Deus te dará forças para poder agir desta forma.

Que possamos colocar em prática o que está escrito no versículo 22 do mesmo capitulo de Tiago: "Tornai-vos praticantes da palavra e não somente ouvintes".

OASE Rute comemora 47º aniversário

Par. São Lucas | P. Ernâni M. Petry

No dia 18 de abril, a OASE Rute, da Comunidade São Lucas, celebrou seu 47º aniversário com um culto de gratidão e um delicioso café. Participaram desta comemoração as senhoras da OASE e as senhoras do Grupo de Assistência Social que envolve senhoras das Paróquias Semeador, Cristo Bom Pastor e São Lucas.

A tarde foi muito interessante, com momento de louvor, declamação do Salmo 23 e meditação baseada no Salmo 33 feita pelo P. Ernâni Petry. O texto do Salmo declara o sentimento destas senhoras: "Estamos tranquilas e felizes, pois nas tuas mãos entrego o meu espírito". Sim, graças ao Senhor, nossas mãos podem servir a Ele e ao próximo, pois nossas mãos estão cheias das Suas bênçãos."

O grupo não é grande, mas reúne-se semanalmente intercalando encontros de estudo, louvor e oração e tardes de artesanato. Venha participar dos nossos encontros. São tardes maravilhosas, alegres e edificantes. Você, senhora, é nossa convidada!

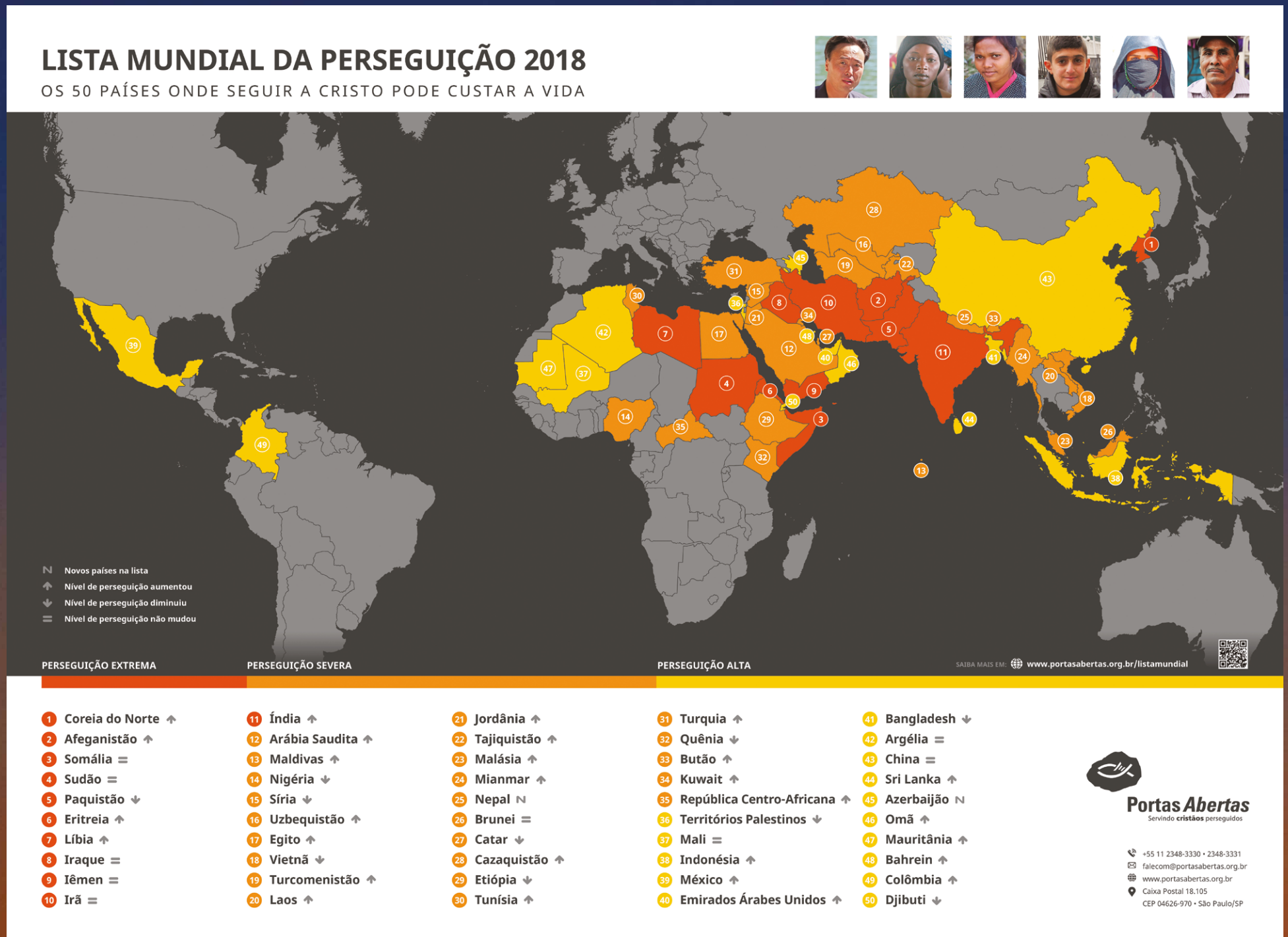
Ora, a fé é a certeza daquilo
que esperamos e a prova das
coisas que não vemos.
Hebreus 11:1

Há ainda hoje perseguição

Par. São Lucas | Pastor Ernâni M. Petry

Desde 1988 em muitas igrejas cristãs no Brasil, no domingo seguinte a Pentecostes, é celebrado o DOMINGO DA IGREJA PERSEGUIDA (DIP), um movimento nacional de oração em favor dos cristãos perseguidos, idealizado pelo Irmão André, fundador do Movimento Portas Abertas. De acordo com esta entidade, estima-se que mais de 215 milhões de cristãos enfrentam algum tipo de perseguição. Além da divulgação da situação de perseguição destes irmãos e do pedido de oração por eles e suas igrejas, no DIP é recolhido também uma oferta para fortalecê-los em meio às adversidades.

Neste ano mais de nove mil igrejas participam do DIP por entenderem que um dos papéis fundamentais que exercemos como igreja em um país livre é interceder constantemente por nossos irmãos que não desfrutam da mesma liberdade. A data do DIP é o primeiro domingo depois de Pentecostes, assim definida porque o relato de Atos 4 marca o início da perseguição aos cristãos logo após a descida do Espírito Santo, com a prisão de Pedro e João. Simbolicamente, então é, por assim dizer, que esse foi o início da Igreja Perseguida. Sabemos que os primeiros séculos da Igreja cristã foram de grande perseguição e que em muitos



a cristãos em nosso mundo?

momentos da história da Igreja cristãos foram perseguidos por causa da sua fé. Mas, pouco se lembra que hoje, na história atual da Igreja, há perseguição, com prisão, confisco de bens e propriedades, execução pública de cristãos, incêndio de igrejas, principalmente em países muçulmanos.

Seguir a Jesus sempre será difícil. Jesus Cristo mesmo alertou aos seus discípulos: "Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: "Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, guardarão a vossa." (João 15.20) Qualquer discípulo de Jesus será perseguido se anunciar a Verdade, denunciar o pecado e a maldade. É o preço do discipulado. Precisamos saber que, em muitos lugares, este preço tem sido muito maior e com dor e sofrimento incomparavelmente maior. Por isso, precisamos orar e denunciar que isto fere a Deus.

Há cerca de 18 anos a Paróquia São Lucas tem lembrado deste domingo, o DIP, chamando a Igreja à intercessão. Que mais cristãos tomem consciência desta realidade que raramente aparece nos meios de comunicação. Que também nos lembremos que seguir a Jesus não é fácil, requer testemunho e muitas vezes sofremos, mas que há em outros lugares pessoas que sofrem perseguição ainda maior do que a nossa. Que juntos possamos clamar a Deus que Ele renove as forças de todos os cristãos que estão testemunhando sua fé e sofrendo com isto.

Neste ano, o DIP lembrou a situação de perseguição que acontece na Índia. A situação tem se agravado nos últimos anos. A pregação do culto lembrou que nossos irmãos indianos vivem na prática o que diz 2 Coríntios 4.9: "Somos perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos". Mas, não podemos abandonar a fé, e sempre crer que Deus é capaz de com Seu Espírito Santo e Sua Palavra fortalecer e amparar a todos os que O amam e O seguem. Devemos nos lembrar que a Igreja do primeiro século que, mesmo em meio às perseguições, perseverava na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. (Atos 2 42). Assim, todos nós precisamos perseverar na fé e, também, lembrar-nos constantemente de orar e ajudar todos os que fazem parte do corpo de Cristo que estão sendo perseguidos por amor do Seu nome (Mateus 5.11-12).

Estejamos sempre orando por nós, nossa Igreja, nosso país e, também, pelos irmãos que distantes de nós estão sofrendo perseguição e até martírio, por causa da sua fé em Jesus, o único e suficiente Salvador! Amém.

Ao lado podemos ver o mapa mundial da perseguição. Infelizmente, ainda há muitos que necessitam de nossas orações e da nossa ajuda.

Trajetória catequética de Liane Zwetsch Klamt

Par. Cristo Redentor | Ministra Catequista Liane Zwetsch Klam**t**

Era uma vez...

Uma menina, nascida aos 30 minutos do dia 15 de maio de 1956 na capital gaúcha – Porto Alegre -, mas a residência da família era Canoas. Sua mãe, Iracy e pai, Ernesto já tinham dois meninos, Roberto e Eduardo; agora vinha a menina que foi recebida com muita euforia, não só pelos pais, mas por avós e tias. Esta menina de cabelos castanhos claros encaracolados sempre muito alegre e ativa, querendo aprender e realizar muitas coisas. Aos seis anos de idade já foi para o primeiro ano escolar, junto com seus irmãos mais velhos, no Colégio da Paz em Porto Alegre, para onde iam de ônibus escolar. Depois vieram mais dois irmãos, Gilberto e Irene, portanto Liane é a filha "sanduíche". Não era somente Liane que era agitada, seus pais também tinham necessidade de buscar novos horizontes. Mudaram-se para Caxias do Sul no ano de 1966, depois Curitiba e Joinville. Em todas as cidades, a igreja era seu lugar de encontro, conhecer pessoas, servir ao Senhor!

Movimento – a Vida é eterno movimento!

Aos 19 anos, Liane resolveu voltar para Curitiba fazer faculdade de história na UFPR (Universidade Federal do Paraná), onde continuava sua atuação junto às paróquias de Curitiba, auxiliando no culto infantil. Mas, de repente, se deu conta de que queria algo diferente. Seu sonho: trabalhar na igreja! Não sabia bem em que âmbito (pastoral, catequético, missionário). Resolveu voltar para a casa dos pais e, já no final de 1979, descobriu o Instituto Superior de Catequese e Estudos Teológicos, em São Leopoldo, onde poderia fazer o curso de catequese e concluir sua faculdade de história na Unisinos. Em fevereiro de 1980 já estava instalada em São Leopoldo, iniciando seu curso de catequese com muita alegria e disposição de aprender; fez muitas amizades, concluiu sua faculdade, aprendeu muita coisa na área teológica/catequética até o momento de realizar o estágio. Como, nesse ínterim, casou e teve um filho, precisava trabalhar e realizar o estágio ao mesmo tempo. Surgiu a oportunidade de realizá-lo junto à Secretaria de Educação de São Leopoldo com concordância da direção do curso de catequese. Realizou um trabalho consciente e catequeticamente viável, pois lidava com pessoas e educação: crianças, adultos e idosos.

Em 1985 veio com sua família para Joinville, onde surgiu a oportunidade de trabalhar como professora de educação religiosa no Colégio Bom Jesus. Experiência interessante, mas sem muito sucesso! Buscou, então, outras alternativas de trabalho, sem deixar de atuar em sua comunidade como colaboradora voluntária no culto infantil, principalmente. Trabalhou no Senac como orientadora de curso, na Diocese Católica como secretária, na Escola de Auxiliar de Enfermagem do município de Joinville como professora em assuntos de aconselhamento e temas espirituais, na Câmara de Vereadores como secretária de um vereador, livraria da CEJ, loja de roupas, clínica de fonoaudiologia.

Atualmente, tem atuado com frequência em reuniões da OASE levando mensagens através da contação de histórias – fez uma pós graduação nesta área -, assessorias em seminários da OASE, Culto Infantil e Grupo de Casais.

O que tudo isto tem a ver com Catequese? Ser ministra catequista?

"Tem tudo a ver: enxergar na outra pessoa o Cristo; cumprir o envio 'ide, fazei discípulos!'".

Em 1995, participou do seminário para ordenação; neste momento conseguiu um estágio de três meses na Comunidade de Chapecó, onde gostaria de ter permanecido como catequista, mas já tinha dois filhos adolescentes e seu esposo não conseguiu visualizar nenhuma oportunidade de trabalho naquele momento de crise econômica pela qual passava nosso país. Restou voltar para Joinville e tentar encontrar um trabalho para, efetivamente, atuar como catequista. Com a graça de Deus surgiu uma possibilidade de trabalho na Paróquia Cristo Redentor, onde abriram uma vaga para um projeto com enfoque na criança e no adolescente. Foram dois anos e meio de muito aprendizado, troca de experiências em todos os âmbitos da paróquia.

Após, foram muitos trabalhos voluntários nas paróquias da CEJUP, iniciou a conscientização de trabalho com pessoas portadoras de deficiência e estudo do Estatuto da Criança e do Adolescente junto aos grupos da OASE; até hoje encontra mulheres que se sentiram instigadas por ela a assumirem cargos e se tornaram lideranças em suas comunidades. Celebrou muitos cultos nas folgas de ministros e ministras, inclusive batismos/ bodas.

Isso é movimentar-se! Isso é Vida! Isso é Catequese! Aprender mais do que ensinar; admoestar-se, motivar-se; desinstalar-se!

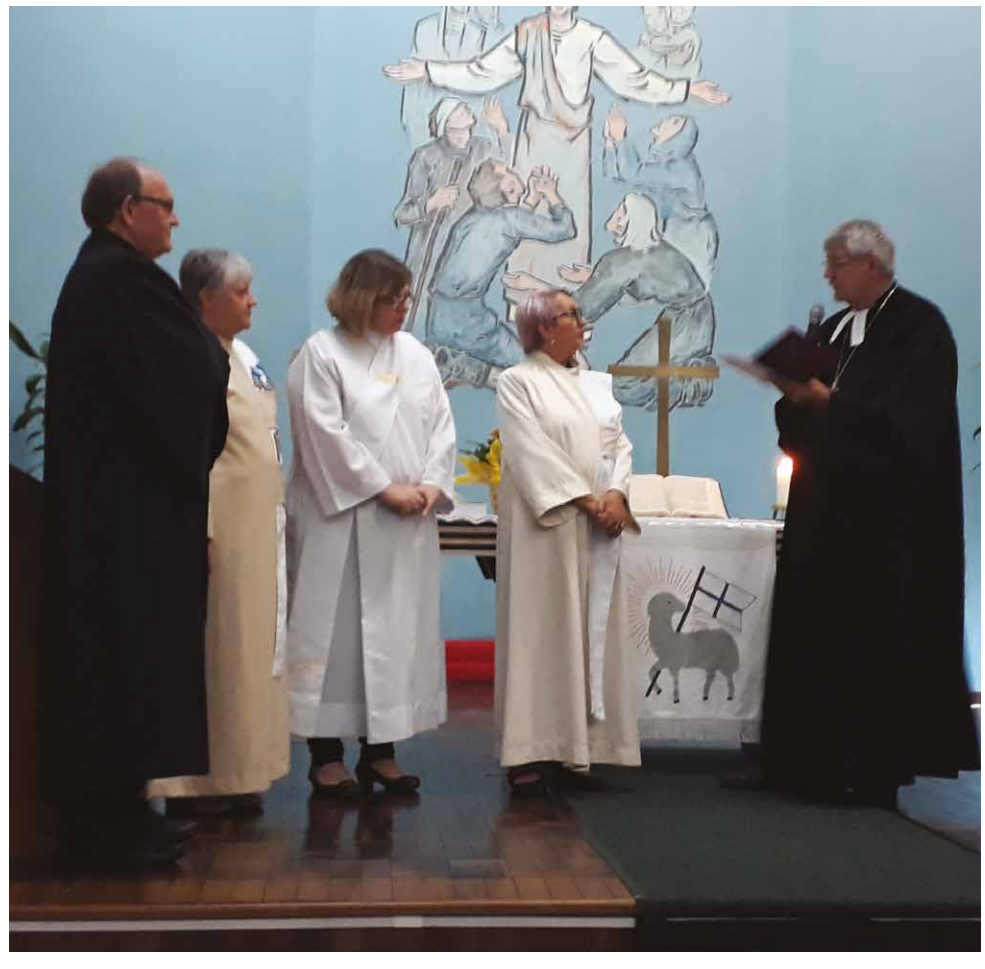
Como podem ver, Liane Zwetsch Klamt, eu mesma, não realizei um trabalho catequético formal, nos moldes normais das paróquias ou escolas da IECLB, mas tenho plena convicção de que, em cada atividade, coloquei uma pitada do que a palavra de Deus ordena, constrange em amor e verdade.

Minha vida não foi um mar de rosas, passei por momentos difíceis, como a descoberta de uma doença no osso da face que me custou a perda da visão do olho esquerdo em 1989; e, em 2015, a descoberta de um câncer na mama direita; cada preocupação enfrentada ao lado de meu esposo e companheiro, ao lado de meus dois filhos, minhas duas noras e minhas netinhas. Deus os colocou ao meu lado para me fortalecer e me dar coragem para enfrentar tudo com muita fé e confiança.

Para finalizar, eu gostaria de dizer que me sinto realizada e nunca vou deixar de ser catequista!

No evangelho de Mateus 5. 6, lemos: "Felizes as pessoas que têm fome e sede de fazer a vontade de Deus, pois ele as deixará completamente satisfeitas". Assim me sinto: Satisfeita! Amém!

OBS: Esse texto serviu de mensagem no culto de envio para aposentadoria – de desinstalação – no dia 5 de maio de 2018, às 19h na Paróquia Cristo Redentor em Joinville/SC, onde se fizeram presentes familiares, amigas, amigos, senhoras da OASE, crianças do culto infantil, bem como, ministras e ministros, com a presença do Pastor Sinodal Inácio Lemke.



Como construir um relacionamento saudável para a vida toda?

Par. São Mateus | Humberto e Lucimar Hardt

A Paróquia São Mateus promove, há vários anos, o CURSO DO CASAMENTO. Muito prático, o curso dá a qualquer casal ferramentas para construir um casamento forte e saudável que dure por toda a vida. Durante sete noites juntos, os casais falam de questões importantes que podem ser "varridas para de baixo do tapete" na correria do dia a dia.

Os temas incluídos são: reconhecendo as necessidades um do outro, aprendendo a comunicar com eficiência, resolvendo conflitos, lidando com mágoas do passado, aprendendo como fazer o cônjuge se sentir amado, relacionamento com pais e a família do cônjuge, sexo bom, arrumando tempo para o outro e se divertindo juntos. A privacidade do casal é sempre respeitada. Não existe discussão em grupo e não se pede que questões do casamento sejam compartilhadas publicamente.

Cada noite começa com um jantar. Logo após, há uma palestra seguida da oportunidade de se discutir o tópico como casal. O ambiente é acolhedor, descontraído e seguro.

O Curso é para qualquer casal que deseja construir um relacionamento sólido e duradouro, especialmente para:

- quem quer melhorar ainda mais seu casamento;

- quem está nos primeiros anos de casamento;

- quem está em um momento de desafio no casamento (nascimento de uma criança, mudança de carreira, adolescentes em casa, fase do "ninho vazio");

- quem luta com problemas no casamento.

O Curso está baseado nos princípios da Palavra de Deus, sendo benéfico para todos os casais. É aberto a quem quiser participar: de qualquer Paróquia da IECLB, de outras Igrejas ou mesmo para quem não é membro de Igreja alguma.

O custo é de R$ 300,00 por casal. Destina-se a cobrir os sete jantares e os manuais de participantes. Disponibilizamos bolsa-auxílio para quem necessitar. Basta fazer o pedido.

A organização e as palestras são trabalho voluntário dos grupos de casais da Paróquia São Mateus, com o acompanhamento do pastor local.

As inscrições podem ser feitas pelo WhatsApp 99910-9960, fone 3425-2982, e-mail ocursodocasamentosaomateus@gmail.com ou na secretaria da Paróquia (Avenida Santos Dumont, 324 – Bom Retiro). Os participantes são limitados em 12 casais por edição.

Inicia em 03 de agosto próximo, com a noite da informação, e termina em 05 de outubro (sextas-feiras), sempre das 19h30 às 22h30, nas dependências da Paróquia São Mateus. Aproveite esta oportunidade e junte-se a nós!

Paróquia São Lucas realizou 1ª Tarde da Integração

Par. São Lucas | P. Ernâni Petry

Na tarde de 12 de maio, a Paróquia São Lucas realizou a sua 1ª Tarde da Integração, reunindo um grande número de pessoas. Planejada desde o ano passado, a nova modalidade visa a integração dos novos membros de uma forma mais acolhedora. Sete novos membros participaram e aprovaram a iniciativa.

Iniciamos às 14h30 com oração e apresentação dos novos membros. A seguir foi apresentado um vídeo institucional da IECLB e uma breve explanação sobre nossa Igreja. Depois tivemos duas minipalestras. A primeira, sob o tema "Quem é Deus?" foi apresentada pelo Sr. Nivaldo Krim. A palestra seguinte teve o tema "Comunhão na Igreja" e foi ministrada por Nelson Strutz. Cada palestra teve a duração de 15 minutos e no final de cada uma delas tivemos um tempo de dez minutos para perguntas e considerações. Depois destas palestras, tivemos um delicioso lanche, feito pelos membros do presbitério e de setores de trabalho.

Após o lanche ocorreram mais duas palestras, sendo a primeira "O estilo de vida do cristão" apresentado por Valdir Speckhahn e a outra sobre "Generosidade" ministrada por Adilson Reck, também com um momento de reflexão e perguntas.

A seguir, o Pastor Ernâni apresentou o organograma da Paróquia, da CEJ e da IECLB, convidando os novos membros a participarem dos diversos grupos de comunhão que há nas comunidades e Paróquia. O encerramento aconteceu às 18h15 com oração e um novo momento de lanche e conversa.

A Tarde da Integração teve a presença de muitos líderes da Paróquia e a integração com os novos membros foi muito boa. O próximo encontro deste tipo está previsto para o segundo semestre. Alegramo-nos muito com a entrada destes novos membros e a maneira afetuosa que aconteceu a integração, que tem sido sentida no convívio na Igreja.

Paróquias Cristo Bom Pastor, Semeador e São Lucas realizam culto interparoquial

Par. São Lucas | P. Ernâni M. Petry

Na noite de 29 de abril, no templo da Paróquia Cristo Bom Pastor, aconteceu o segundo Culto Interparoquial das Paróquias do Sul de Joinville. Cerca de 180 pessoas participaram do culto que teve a participação dos pastores das três paróquias e do Coral da Paróquia São Lucas.

Foi uma noite muito especial, com louvor do Ministério de Louvor Gênesis (da Paróquia Semeador) e de Bárbara Niemeyer Rode, pianista da Paróquia Cristo Bom Pastor. A pregação foi feita pelo P. Ernâni Petry, baseado no texto do dia, João 15.1-10, que lembrou que devemos estar sempre ligados a Jesus, à Sua Palavra, à Sua Igreja, recebendo do Seu amor que vem até nós pela Sua Palavra e Seu Espírito. Se estivermos buscando a Deus, Ele encherá nossos corações e nós daremos frutos, porque do nosso coração transbordará o Seu amor que alcançará a muitos outros. Esta é a obra de Deus em nós: encher-nos de Sua Palavra para que a testemunhemos ao mundo através de nossos atos e palavras.

O culto encerrou com um momento emocionante de oração e unção com óleo. Também houve um momento de testemunho dos presidentes das paróquias que aprovaram esta ideia de louvor, comunhão e oração envolvendo as Paróquias.

Foi uma noite feliz, com a alegria da presença do amor de Deus nos unindo em Seu corpo. É muito bom podermos nos reunir para orar, louvar e receber o Amor do nosso Deus.

COMO FOI O CAFÉ MISSIONÁRIO?

Podemos dizer que, mais uma vez, foi muito abençoado por Deus! A 27ª edição do Café Missionário, promovido desde 2005 pelo Conselho Missionário da Paróquia São Mateus, aconteceu na tarde do dia 10 de junho. Cerca de 250 pessoas estiveram presentes, entre membros do local, de Paróquias da IECLB e de outras Igrejas. A mensagem central, baseada em Lucas 12.35-48, foi trazida pelo bacharel em teologia Aislan Henrique Greuel, atualmente trabalhando na Paróquia de Ituporanga (Sínodo Centro-Sul Catarinense) e aguardando sua designação ao PPHM – Período Prático de Habilitação ao Ministério. Ele nos relembrou que a "lamparina" da nossa fé precisa ser constantemente abastecida na oração, na meditação na Palavra de Deus e na vivência em Comunidade. O Coral da Ressurreição, formado por membros das Comunidades da Estrada da Ilha e do Jardim Sofia (Par. Luz do Mundo), também marcou presença. Ainda, foi apresentado um resumo do trabalho com crianças do alto da Rua Itajubá, no Bairro Bom Retiro. Para finalizar, tivemos o café propriamente dito. Todos os pratos doces e salgados foram doados pelos integrantes do Conselho Missionário. A 28ª edição será em 11 de novembro, às 14h45.

ACONTECEU NA PARÓQUIA LUZ DO MUNDO

Encontro Interparoquial de OASE pelo Dia das Mães

Mais de 150 pessoas de grupos de OASE de Pirabeiraba, Cristo Salvador, Mildau, Jardim Sofia e Estrada da Ilha participaram do Encontro Interparoquial, no último dia 16 de maio. A pregação foi feita pelo P. William Bretzke, com o tema: "Vale a pena ver de novo", focando a família, seus valores e suas influências em nossa história. Esteve presente também, entoando hinos de louvor e adoração, o quarteto Irmãos pela Fé, da Paróquia dos Apóstolos. Após o culto aconteceu um momento de comunhão, com um café servido no Centro Evangélico.

LOUVORZÃO DA JELUS

O JELUS, grupo de Jovens da Comunidade Evangélica Caminhando com Jesus, do Jardim Sofia, promoveu um louvorzão, com grupos de louvor das Comunidades da Estrada da Ilha (jovens da JELEI), da Comunidade Apóstolo Paulo (JEAPA) e com a Banda de louvor da MEUC, de Blumenau, que também trouxe a Palavra. Foi um momento marcante, de adoração e louvor.

CULTO PELO DIA DAS MÃES

Nas Comunidades da Estrada da Ilha e do Jardim Sofia, durante o Culto pelo Dia das Mães houve homenagem e uma bênção bem especial às mães presentes. Como Igreja de Cristo somos chamados e convidados a celebrar a vida. Que Deus continue guiando, capacitando e abençoado cada mãe. Que cada mãe e mulher diga: "Aqui está a tua serva do Senhor". Lucas 1.38

Par. São Lucas realizou Passa-Tarde do Ensino Confirmatório

Par. São Lucas | P. Ernâni M. Petry

Na tarde de 14 de abril, no salão paroquial da Comunidade Martin Luther (km 11), a Paróquia São Lucas realizou o 1º Passa-Tarde do Ensino Confirmatório com a finalidade de proporcionar comunhão e integração dos 28 jovens preparandos e confirmandos, e suas famílias. Foi uma tarde muito divertida!

Depois tivemos um momento de louvor, um momento de reflexão com o filme MOST que fala da difícil decisão de um manobrista de ponte pênsil que tem que escolher entre salvar o seu filho que cai nas engrenagens da ponte ou o trem que fatalmente cairá no rio proporcionando a morte de todos os seus passageiros. O operador da ponte escolheu sacrificar seu filho para que todos no trem não morressem. Nesta metáfora moderna pudemos refletir sobre a escolha que Deus fez por nós ao enviar Seu Filho para morrer na cruz em nosso lugar. Após, tivemos um momento divertido e edificante, com o Show do Milhão Bíblico. Depois de um delicioso café foram realizadas diversas brincadeiras com os jovens e seus familiares: corrida de prancha para três e duas pessoas, futebol de sopro na mesa de tênis de mesa, quebra-cabeça de versículo bíblico e torneio de arco e flecha. E, para encerrar mais um pouco de café, bolos e salgados trazidos por eles.

Depois de muitos anos, a Paróquia São Lucas teve um grupo tão grande. Estamos trabalhando para atrair a atenção e chegar aos corações dos jovens e suas famílias. Depois do Culto do Ensino Confirmatório, estamos preparando o retiro para o mês de junho.

Seminário de Música tem como tema o Livro de Canto da IECLB

Par. da Paz | Roberto Rossbach

Entre os dias 30 de maio e 03 de junho de 2018 ocorreu no Centro de Eventos Rodeio 12 (Rodeio/SC) a 28ª edição do Seminário de Música em Rodeio 12, promovido pelo Sínodo Norte Catarinense e Sínodo Vale do Itajaí, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. O seminário se adequou às demandas do contexto da prática musical comunitária com efeito de fomento ao trabalho educativo musical nas comunidades. Através deste trabalho, a equipe formada pelos coordenadores gerais, pedagógicos e dos colaboradores buscou incentivar e conscientizar as lideranças musicais ao uso da música como ferramenta educacional.

A edição de 2018 teve como tema O Livro de Canto da IECLB, um minucioso trabalho realizado durante seis anos para disponibilizar às comunidades uma coletânea de canções que se configura agora como um livro oficial de música da igreja luterana. O trabalho realizado no seminário incluiu o relato de membros da comissão que elaborou este material, com o enfoque prático, histórico e hinológico.

Visando incentivar o uso do Livro de Canto nas comunidades pela prática vocal e instrumental, grande parte do repertório do seminário foi trabalhado nas diversas Oficinas de instrumentos e vozes e nos grandes grupos, o Coro e o Conjunto Instrumental. Foram oferecidas oficinas de prática vocal, cordas friccionadas, cordas dedilhadas, banda de sopros com percussão, flautas, didática para o canto com crianças, teclado e prática de grupos instrumentais e bandas. A tônica do encontro foram o Grande Coro e o Conjunto Instrumental, envolvendo todos os participantes em um grande grupo, para o qual foram elaborados arranjos de canções do Livro de Canto.

Foram quatro dias de intenso convívio entre os quase 60 participantes e 15 colaboradores, que culminou na Noite Cultural no sábado (02), com a mostra da produção musical do Seminário 2018 e no Culto Comunitário no domingo (03) na Capela Doze Apóstolos, em Rodeio 12.

Culto feito pelo Ensino Confirmatório emocionou

Par. São Lucas | P. Ernâni Marino Petry

Na noite de 30 de maio, quarta-feira, na Comunidade São Lucas aconteceu um culto inédito, preparado pelos jovens do Ensino Confirmatório, que dirigiram o louvor, a leitura bíblica (de Romanos 8.26-39), o jogral (sobre o 3º artigo do Credo Apostólico, o Espírito Santo que forma a Igreja), deram um lindo testemunho em forma de hino, "Estou seguindo a Jesus Cristo", e a prédica feita pelo prof. Alex, sobre a aula 2 do material do segundo ano: "O pecado, a morte e o perdão pela morte e ressurreição de Jesus". Também foram apresentadas diversas fotos e pequenos vídeos, mostrando o momento das aulas do grupo de jovens que acontece depois das aulas, com reflexão, brincadeiras e esportes. As fotos e vídeos do Passa-Tarde surpreenderam os que não participaram e a própria comunidade, que teve uma oportunidade de conhecer como o trabalho está sendo realizado.

Tivemos a presença de com 130 pessoas, a maioria pais e parentes dos 27 jovens presentes (só faltou um jovem). A palavra estava ótima, o louvor também, e a comunhão igualmente sensacional! Que Deus abençoe a vida destes jovens, suas famílias, a nossa Paróquia (que tem se esforçado para chegar ao coração deles com o Amor de Deus) e a equipe amorosa que dedica seu tempo para ensinar a Palavra de Deus a estes jovens.

Que possamos continuar neste crescimento espiritual, chegando à maturidade de fé e discipulado. Parabéns aos pais que com toda a dificuldade de combustível, pouco ônibus, cansaço, se fizeram presentes e trouxeram seus filhos.

21ª Assembleia Sinodal Ordinária (Videira - SC)

Sr. Videira, a cidade da uva, do vinho e berço de importante indústria frigorífica; sua gente simples e hospitaleira acostumada a oferecer a pacata rotina de uma cidade naturalmente bela e cheia de surpresas, sede da Comunidade Evangélica Luterana de Videira, que juntamente com as demais Comunidades da Paróquia de Rio das Antas, recebeu mais de 300 participantes inscritos para a 21ª Assembleia Sinodal do Sínodo Norte Catarinense, nos dias 26 e 27 de maio último.

O ambiente do evento, realizado nas dependências do Clube Floresta, foi impecavelmente preparado pela Comunidade de Videira e Paróquia Rio das Antas, bem dentro do espírito fraterno da cidade. O Sínodo preparou exaustivamente toda a rotina formal de mais esta Assembleia e nos últimos dias ficou à sombra da possibilidade de não realização do evento, tendo em vista a impossibilidade de retorno dos Delegados às suas casas, devido à greve deflagrada por caminhoneiros que objetivava paralisar todas as atividades no território nacional.

Pois bem, inúmeros contatos e reuniões foram efetuados pela Diretoria Sinodal e decidiu-se: vamos realizar a Assembleia, confiantes na Palavra Bíblica da semana, em Atos 1.8: "Jesus Cristo diz: Quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até os lugares mais distantes da terra."

E assim o fizemos. O amanhecer do dia 26 nos trazia o prenúncio de um lindo dia, "... abençoado por Deus e bonito por natureza ...", como nos lembra a música País Tropical, de Jorge Bem Jor. As delegações começaram a chegar. A alegria do reencontro foi algo simplesmente arrebatador.

Exatamente às 08h59, ouvimos o som do sino da igreja da Comunidade Evangélica Luterana de Bom Sucesso, chamando-nos à plenária para o início da Assembleia. A Celebração de Abertura nos trouxe inicialmente o hino "Estamos aqui, Senhor!", reafirmando a decisão de realizarmos o encontro e a afirmação de que viemos de muitos lugares, trazendo um pouco do que somos e a nossa fé partilhar. A reflexão foi sobre o encontro de Jesus e Nicodemos.

Compuseram a mesa de honra, a Diretoria do Conselho Sinodal do Sínodo, presidida pelo Presidente Sr. Carlos Henrique Sacht, Pastor Sinodal Inácio Lemke, Pastor Vice-Sinodal P. Marcos Aurélio de Oliveira, os Párocos locais P. Armin Andreas Hollas, Pa. Francinne de Oliveira Kerkhoff e P. Paulo Roberto Franke, o Presidentes da Paróquia de Rio das Antas - Sr. Marcos Roberto Arndt e da Comunidade de Videira - Ademir Schumann, o ex-Presidente Sínodo Norte Catarinense - Sr. Elemer Kroeger, além mais quatro membros, a Delegação daquele bispado em visita pela Parceria com o nosso Sínodo.

Contados os Delegados presentes, que em número de 295, deram quórum suficiente para realização da Assembleia, iniciam-se os trabalhos ás 10h. Passadas as formalidades regulamentares, foram apresentados os Relatórios do Pastor Sinodal, do Presidente do Conselho Sinodal e da Tesouraria e Conselho Fiscal, os quais foram aprovados.

A Cat. Débora falou sobre a Secretaria de Formação, em especial focando o programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia. Em seguida, os Setores de Atividade junto ao Sínodo expuseram os trabalhos realizados no último ano.

Aguardado com muita expectativa, iniciou-se no período da tarde o processo eleitoral previsto para esta Assembleia, com a apresentação e votação dos candidatos aos diversos cargos eletivos do Sínodo. Terminada o processo, foram eleitos para Presidente do Conselho Sinodal e Assembleia Sinodal o Sr. Carlos Henrique Sacht, para 1º Vice Presidente o Sr. Elói Witt e para 2º Vice-Presidente o Sr. Vander Meier. Para Pastor Sinodal foi eleito o P. Me. Claudir Burmann e para Vice-Pastor Sinodal o P. Cristiano Ritzmann.

No domingo, 27 de maio, deu-se início aos trabalhos de apreciação e aprovação de texto do Novo Estatuto do Sínodo Norte Catarinense, o qual já havia sido apresentado na última reunião do Conselho Sinodal, em abril último, na cidade de Guaramirim. Texto aprovado, será encaminhado para homologação junto à IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, após o que será registrado legalmente e então passará a reger os destinos do Sínodo Norte Catarinense.

Concluindo a Assembleia, realizou-se na Igreja da Comunidade Evangélica Luterana de Videira o Culto de Encerramento. A pregação, do P. Sinodal Inácio Lemke, trouxe a reflexão sobre as estações da vida, o embarque e desembarque de passageiros durante o percurso da vida sinodal, o alegre encontro nas plataformas e quando alguns deixam a composição para dar a continuidade a outros que embarcam.

Mensagem da 21ª Assembleia Sinodal Ordinária

"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.

Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda." (Joao 15.1-2)

Estamos em Videira, que nos acolheu com suas belezas, seu calor humano e com a mesa farta. Nosso sínodo também faz parte de uma videira, que é o Cristo e seu corpo. Uma videira tem ramos diversos, com jeitos próprios, caraterísticas próprias, anseios diversos. Jeitos diferentes de lugares diferentes.

As condições externas ameaçam o desenvolvimento da videira. As diferenças dos ramos fazem sentir e lidar com o ambiente de maneiras diversas. A situação turbulenta que vivemos, que trouxe o medo da falta de combustível, o medo de não chegar, ou, de não poder voltar, trouxe ansiedades para todos. O encontro, o convívio e a partilha trouxeram alegria e conforto. A comunhão traz aconchego, aquece os espíritos e renova os ânimos.

Mesmo com todo o cuidado do agricultor, ainda temos dificuldades entre os ramos que ameaçam o desenvolvimento e a produção de frutos de toda a videira. Nossas finanças no sínodo apresentam dificuldades, nossas finanças nas comunidades têm dificuldade de partilha e de compromisso com o todo da videira. Nossas divergências teológicas, na maioria das vezes implícitas e subliminares, trazem dificuldades no compromisso com o conjunto. Estas divergências vêm à tona nas votações e em debates acalorados e sem cuidado com o próximo. O reconhecimento do erro e a retratação é a poda, que muitas vezes precisamos, conduzido pelo agricultor.

Temos e produzimos frutos, que exalam perfumes, aromas e sabores, que precisam sempre, ir para além do parreiral, perpassando, levemente um carinho sem limites, independente do que concordamos assumir ou não. Os frutos são da videira, não dos ramos.

Novos ramos sempre precisam brotar, novas lideranças, novos trabalhos, novas tarefas. Nenhum ramo consegue se desenvolver sozinho, é preciso o suporte dos muitos galhos, que entrelaçados, se apoiam mutuamente. Assim os diversos cargos e lideranças indicados e eleitos precisam do amplo e forte suporte de toda a videira, para que haja frutos dignos do agricultor.

Nenhuma planta sobrevive sem o alimento dado pelo agricultor. Ao sairmos da assembleia, na comunhão, e pela comunhão, somos alimentados, regados, adubados, para continuarmos a produzir mais e mais, frutos de amor, esperança e fé.

-Videira, 27 de maio de 2018.

Durante o Culto de Encerramento foi assinado o Termo de Parceria Sínodo Norte Catarinense e Bispado Regional de Augsburg/ Schwaben - Alemanha, sendo signatários pelo Sínodo Norte Catarinense o P. Sinodal Inácio Lemke e a Pastora Marli Seibert Hellwig e pelo Bispado Regional de Augsburg/ Schwaben, o Bispo Regional Michael Grabow e o Decano Armin Diener.

Lida a Mensagem da 21ª Assembleia Sinodal, esta trouxe como palavra bíblica o texto do Evangelho em João 15.1-2: "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda.". Lembrou que as divergências, na maioria das vezes implícitas subliminares, trazem dificuldades no compromisso com o conjunto e que estas divergências vêm à tona nas votações e em debates acalorados, e que o reconhecimento do erro e a retratação é a poda conduzida pelo agricultor. Finalizando, lembra que "... Nenhuma planta sobrevive sem o alimento dado pelo agricultor. Ao sairmos da assembleia, na comunhão, e pela comunhão, somos alimentados, regados, adubados, para continuarmos a produzir mais e mais, frutos de amor, esperança e fé..."

Encerrada oficialmente a 21ª Assembleia Sinodal Ordinária, participaram os presentes do Almoço de Encerramento, servido no Clube Floresta.

Vale ressaltar o espírito de solidariedade da Comunidade de Videira, que não mediu esforços para auxiliar os visitantes no regresso às suas origens com o compartilhamento solidário de combustível.

Eleitos 1° Vice-presidente, Sr. Elói Witt, Presidente: Carlos Henrique Sacht e 2° Vice-Presidente Vander Meier

São Lucas realizou Evangelização Paroquial com P. Renato Raasch

Par. São Lucas | P. Ernâni M. Petry

Entre os dias 18 e 20 de maio, as comunidades da Paróquia São Lucas reuniram-se para um momento especial: três cultos de evangelização com o P. Renato Raasch, de Curitiba, que veio refletir sobre o tema "Os desafios missionários para uma igreja relevante". Os cultos aconteceram na Comunidade São Lucas, reunindo membros das três comunidades da Paróquia e muitos visitantes.

Na primeira noite, P. Renato iniciou com a pergunta "O que é a Igreja? Que sentido faz sermos parte de uma Igreja cristã?". Segundo Mateus 28.18-20, a Igreja são os discípulos de Jesus que reconhecem todo o poder de Jesus, o que faz submeterem-se a Ele. Cremos que Jesus tem a autoridade sobre todas as coisas. Quem reconhece que Ele tem autoridade passa a ser chamado de "Igreja". Igreja são pessoas que se submetem a Ele, que caminham com Ele, que andam sob a autoridade, direção e poder. Elas sempre de novo descobrem coisas que precisam ser colocadas sob o senhorio de Jesus. Discípulo é nascer de novo e ter novo estilo de vida.

Existe em você a certeza de que sua vida está sob a autoridade de Jesus? E Jesus tem influência em sua vida (relacionamentos, sexualidade, finanças)? Ele veio para restaurar e curar! Quando um discípulo de Jesus reconhece a autoridade de Jesus faz parte da Igreja e quer crescer em maturidade.

Na segunda noite, P. Renato lembrou que se estamos nos envolvendo, precisamos buscar maturidade, mas também levar outros à maturidade. Conforme lemos em Mateus 13.31-32, na parábola do grão de mostrada, o discipulado começa bem pequeno e começa quando percebemos que Deus tem autoridade para mudar sua vida. Assim começamos a falar disso para os outros. A pequena semente cresce, cria galhos e frutos. A transformação em nossa vida influencia os outros, até "as aves do céu se aninham nos galhos na árvore de mostarda". Quando duas pessoas se reúnem para estudar a Palavra, o Reino de Deus começa a crescer. Mas às vezes não estamos preocupados com isto porque temos outras prioridades. E Deus não tem compromisso com o que fazemos porque fazemos o que Ele não pediu para fazer. Por isso precisamos perguntar o que Ele quer que façamos!

Quem ensina cresce na fé também. Discipulado não é peso e nem fardo, mas agir de Deus em nós e através de nós. Quem reconhece a autoridade de Jesus é cheio pelo Espírito Santo e cresce na fé na medida em que se torna discipulador de outras pessoas.

E no terceiro culto, no domingo pela manhã, P. Renato lembrou que em meio à festa da colheita israelita, os discípulos de Jesus estavam tristes e desanimados, mas chegam à alegria graças à ação do Espírito Santo, que é o poder capacitador de Deus. Os discípulos acharam que tudo estava acabado, que chegaram ao fim das suas forças, mas Deus derramou Seu Espírito Santo. E Deus lhes diz: Eu lhe dou o poder. Sou Eu quem faço! Olhem para mim! E depois que Jesus diz isto, em Atos 1.8, isto tudo acontece! Pessoas que perseguiam e matavam cristãos foram chamadas e tornaram-se cristãos. Paulo sempre lembrava isto em suas cartas: "Eu perseguia a Igreja e tinha uma ideia errada sobre Deus. Agora entendo, sirvo a este Deus e participo da igreja!"

O nome certo do livro de Atos dos Apóstolos deveria ser "Atos do Espírito Santo". Ele não termina em Atos 28.31. Na verdade, ele continua sendo escrito, porque a história continua. A minha história também está ali. E quando a história começa (quando nos reconhecemos dentro desta história!) quanta coisa Deus começa a fazer! Antes de mim muitas pessoas vieram e depois de mim esta história continua. Deus não parou de agir e vai continuar até Ele voltar. E por ser algo tão grande somos capacitados para levar esta história adiante. E mesmo quando nós não estivermos mais aqui, as pessoas que discipulamos vão continuar levando outras a Jesus.

Foram três dias de muita alegria, crescimento espiritual, louvor e adoração, que envolveu os grupos de louvor e o Culto infantil de todas as comunidades. Estava maravilhoso! Assim esperamos crescer na fé e como Igreja que serve a Jesus. Amém.

Conversa com o Pastor André Strey

Equipe Joinville Luterano | Gérsio Schroeder

Quando olhamos para o púlpito e vemos aquela pessoa usando um talar não imaginamos, muitas vezes, que quem está sob aquelas vestes não é nenhum ser com habilidades especiais, não enxergamos que é apenas um ser humano, servo de Deus e que se colocou no propósito de levar a palavra de Deus para as pessoas. Não enxergamos que lá está um homem ou mulher, com qualidades e defeitos. Que é filho ou filha, que é marido ou esposa, que é pai ou mãe. Um dia, avô ou avó quem sabe.

Então, apresentamos o pastor André Strey, que nasceu na cidade de Ijuí, no Rio Grande do Sul, no dia 22 de agosto de 1971. Filho de Bodo Strey e Suely Strey, casado com Dione Keiser Strey, nascida em Jaraguá do Sul. O casal tem dois filhos: Daniel, 17 anos, nasceu em Paracatú (MG) e Elizabeth Raquel, 14 anos, nasceu em Florianópolis.

Qual a profissão do seu pai e qual o envolvimento de seus pais na igreja?

O meu pai, hoje já aposentado, era serralheiro e minha mãe era costureira. A princípio participavam e contribuíam com a igreja central da cidade e com a ampliação para o bairro onde moravam. Minha mãe foi fundadora da primeira OASE deste local, grupo que ajudou muito na edificação desta nova igreja.

Por que decidiu ser pastor?

Deus age de formas surpreendentes e chama pessoas até na dor. Foi o que aconteceu comigo. Meu pai, depois de aposentado e em casa, acabou separando-se de minha mãe e formou outra família. Com a crise da separação, pessoas da igreja nos ajudaram muito. Não apenas com a palavra, mas em todas as áreas. Esse trabalho, esse servir e esse evangelizar, em um grupo de estudo bíblico, tocou o meu coração para também servir e evangelizar outras famílias. Assim como eu passara dificuldades com a família e fui socorrido, acolhido pela igreja, senti no coração o chamado para evangelizar e ajudar outras famílias.

Foi logo fazer o curso de Teologia?

Primeiramente fiz um Curso Bíblico Básico em São Bento do Sul (CBB - FLT). No ano seguinte fui convocado para o exército, em Ijuí (RS), onde fiz o curso de cabo artilheiro. Após sair do exército retornei para São Bento do Sul para cursar quatro anos de teologia na FLT.

Quanto tempo de ministério pastoral?

No final de 2018 completo 24 anos de ministério pastoral.

Conte um pouco da sua infância.

Na minha infância eu gostava de ir ao culto infantil. Meus pais não eram muito de ir à igreja, mas eu me apaixonei pelo culto infantil. Ficava insistindo para os pais me levarem mesmo quando não queriam ir. Lembro que lá tinha um coral infantil e eu quis entrar no coral e ia sozinho cerca de um quilômetro para cantar na igreja. Quando ganhei dos pais a Bíblia das Crianças (Sinodal) e, já alfabetizado, comecei a ler aquelas histórias e aventuras do Antigo Testamento e de como Deus protegia, guardava e amava o seu povo, isso me tocou profundamente e comecei a chorar. De criança senti muito forte a presença de Deus em minha vida.

Qual a importância do culto infantil na formação da criança?

Se o Evangelho é transmitido de forma clara à criança, ela vai compreender o significado do seu batismo e se sentir amada por Jesus. Deus age na vida dela através do Espirito Santo. Todo pai deveria incentivar a participação dos filhos no culto infantil. Creio que se hoje estou aqui é porque teve aquele começo acolhedor no culto infantil.

Em quais paróquias o senhor trabalhou e o que marcou em cada uma delas?

O meu período prático (PPHM) foi aqui em Joinville, na paróquia São Mateus, com o P. William Bretzke. De lá fomos enviados para Paracatu (MG), divisa com Goiás, onde tínhamos uma comunidade em cada estado. A paróquia fazia divisa com Brasília, sede do Sínodo Brasil Central. Algo marcante foi o desejo daquele sínodo em realizar missão numa área geográfica gigantesca. Fui enviado para representar o sínodo na elaboração do primeiro PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB) em Rodeio 12, em 2001. Também fiquei responsável por elaborar e diagramar o primeiro jornal sinodal daquele sínodo. Depois de alguns anos fomos para a nossa segunda paróquia: Palhoça. Continuamos com a ênfase missionária e lá plantamos uma nova igreja na praia de Garopaba. Fizemos um trabalho de porta em porta, culto em praça, louvor, alugamos uma sala comercial e começamos do zero uma igreja. Ainda hoje ela faz parte da paróquia de Palhoça. A terceira paróquia, em Petrolândia, cidade vizinha de Ituporanga, era composta de três comunidades de interior: Rio Antinhas, Chapadão do Lajeado e Chapadão Santana. E a última foi a paróquia de Alfredo Vagner, que atendia parte do interior de Ituporanga e as cidades de Alfredo Wagner, Bom Retiro e Urubici. Morava em Bom Retiro, portal da Serra Catarinense.

Uma nova paróquia é um novo recomeço, como está se sentindo aqui?

Joinville, em termos de estrutura, é muito boa. Estamos conhecendo os membros nas atividades e nas visitações. Procuro realizar a missão do Senhor com a mesma paixão dos lugares anteriores, transmitindo o mesmo Evangelho que certa vez impactou profundamente minha vida. Isto é muito bom.

Fala-se pouco dentro da igreja luterana do Espírito Santo. Como você vê essa questão?

Cristo envia seu Espírito para habitar no coração da pessoa que o conhece. No contexto da comunidade recebe dons para servir, evangelizar e ser testemunha Dele. Igreja que não fala do Espírito Santo não compreende a ação atual de Deus no mundo. Ele cria e mantém a igreja viva e atuante no mundo. As Escrituras nos dizem: “Não vos embriagueis com vinho, mas enchei-vos do Espírito Santo”. Devemos estar cheios para o serviço comunitário e não para nos engrandecer e/ou sermos aceitos pelos outros.

O que pode acontecer se a igreja não evangelizar?

Se a igreja deixa de evangelizar e servir a Deus, ela torna-se irrelevante para a sociedade e é tentada a ocupar o seu tempo com questões secundárias para justificar sua existência. O perigo é perder o foco da edificação do Reino de Deus. Transformação.

Como você conheceu sua esposa?

Conheci em São Bento do Sul durante os estudos. Ela estava num retiro de sua igreja no Filadélfia Park Hotel. No ano de minha formatura ela fez o Curso Bíblico Básico em São Bento e o nosso namoro foi à moda antiga, literalmente por carta, "aquela que você lambia o selo". Não tinha WhatsApp.

Qual o envolvimento dela no seu ministério?

Ainda criança ela sentiu o chamado para ser missionária. Trabalhou alguns anos na Malwee de Jaraguá do Sul e guardou seu salário para estudar teologia em São Bento do Sul (FLT). Até iniciou, mas com o nosso casamento e envio para Minas Gerais ela desistiu. Anos depois fez faculdade EAD em Teologia, recebendo diploma reconhecido pelo MEC, só não é ordenada, mas isso não afetou sua vocação e chamado para ser missionária, pastora. Por causa do seu chamado ela prega, dirige grupos, é professora de música, toca e ensina vários instrumentos. Quando moramos em Minas Gerais fez faculdade de Pedagogia. Também gosta de trabalhar na área do culto infantil. Já deu curso para professores de culto infantil. Eu agradeço a Deus pela companheira que tenho. Ela me ajuda bastante e é também uma mulher intercessora que dobra o joelho e ora por mim e pelo meu/nosso ministério.

O envolvimento dela, nas outras paróquias, era remunerado?

Não, sempre foi voluntário.

Você falou que sua esposa é música, só ela ou mais alguém toca algum instrumento?

Nossa família sempre procurou desenvolver e estimular o aprendizado de algum instrumento musical. Eu primeiramente violão. Minha esposa já na infância tocava teclado na igreja, na Barra do Rio Cerro, Jaraguá; depois do teclado aprendeu tocar violão e flauta. Em Rio Antinhas, Petrolândia, motivamos e começamos uma orquestra. Eu aprendi a tocar trompete e minha esposa e minha filha aprenderam a tocar violino. Depois, a filha aprendeu a tocar contrabaixo e meu filho aprendeu a tocar bateria. Assim temos um grupo familiar onde o menino fica na bateria, a filha no contrabaixo, a esposa na guitarra e teclado e eu no violão. O grupo só não tem nome (rsrs).

Hoje em dia o maior problema dos pais não é o tempo que passam fora, mas o tempo que ficam na frente do celular. As mídias eletrônicas estão afastando pais e filhos?

Comentei antes que o nosso namoro foi por carta. Hoje em dia as pessoas gastam mais tempo olhando para as telas do que nos olhos das pessoas. Essa mídia, que é um meio de comunicação, aproxima quem está longe, mas afasta quem está perto. Eu temo que para a família cristã (um organismo vivo que tem como alicerce o diálogo) estas mídias podem trazer problemas de relacionamento. As consequências futuras ainda veremos. Mas alguns sintomas já estão aparecendo tais como: isolamento, jovens com depressão e convívio hostil. Que Deus dê sabedoria a esta nova geração. Agora, imagina isso no nível da comunidade cristã. Como cativar alguém a sair de casa a pé, carro, ônibus (ou outra maneira) e ir participar de um culto quando se pode pegar o celular e assistir algo "mais interessante" na sua poltrona preferida no conforto do lar? Os desafios são grandes.

O que você diria para um pai em relação a educação de filhos?

Recentemente li um livro chamado: "Ser Homem - um guia prático para a masculinidade cristã", de Fabrini Viguier, com prefácio elaborado pelo Dr. Russell Shedd. Através de pesquisa e base bíblica, ele coloca que na sociedade cada membro da família tem um papel. Eu acredito que perante Deus, homem e mulher tem o mesmo valor, mas papéis diferentes. O casal deve entrar num acordo e definir as atribuições de cada um, sem prejudicar o desenvolvimento físico e cognitivo dos filhos. Uma tendência atual é "terceirizar" a criação/educação. Do tipo: pago a escola e ela tem o dever de educar o/a filho/a. Ou simplesmente deixar na frente de uma TV. Se bem que a nova geração não assiste mais TV. Eles assistem os "formadores de opinião", também conhecidos por youtubers. É bem provável que, de repente, a quilômetros de distância, alguém vai acabar moldando hábitos, costumes, forjando a identidade dos nossos filhos. Precisamos ter discernimento e prioridades. O pai deve estar consciente de sua missão enquanto pai. Assumir a responsabilidade que basicamente é prover, proteger e instruir. Caso contrário será pai somente na certidão, sobrecarregando injustamente o cônjuge ou outro responsável. E, não por último, deve ser o sacerdote do lar, ou seja, apresentar os filhos perante o Senhor, evangelizar, discipular, estimular à comunhão na igreja local.

O que seu pai foi ou é para você?

O vejo como um ser humano, como qualquer outro, que foi tentado e caiu. Num primeiro momento ele foi para mim um exemplo de trabalho e dedicação. Começou a trabalhar no pesado com 14 anos de idade numa empresa. Era meu esteio, meu alicerce. Mas acabou caindo em tentação. Isto seria o fim ou motivo para ignorá-lo? Claro que não! Temos um Deus que perdoa em Cristo Jesus. Que levanta o caído. Aprendi a perdoar meu pai, caso contrário não falaria com ele até hoje. Deus tem poder para restaurar. Hoje eu tenho um convívio normal com ele. O filho dele, meu irmão, também é presbítero na igreja onde ele serve. Podemos ver que Deus opera milagres e que não devemos idealizar a vida como se fosse um conto de fadas. Também mostrar aos pais que estão em pecado ou que estejam passando por alguma crise, que pela graça e misericórdia, Deus pode restaurar pessoas assim. Creio que se esta crise não tivesse acontecido na minha vida provavelmente hoje eu não seria um pastor, chamado para curar/salvar o pecador. Hoje posso dizer que amo meu pai, que eu o perdoei pelo abandono e suas consequências. Deus tem poder para fazer isso. Sirvo um Deus que é pai, que cura o ferido, orienta e protege. Como pai e pastor creio que a minha profissão é uma das mais gratificantes do mundo. Onde falo e testemunho sobre a vida verdadeira em Cristo Jesus!

Idosos das Comunidades Apóstolo Tiago e Martin Luther fazem passeio

Par. São Lucas | Pastor Ernâni e Maria Petzold

No dia 19 de maio diversos membros das comunidades Martin Luther e Apóstolo Tiago fizeram um passeio para Pomerode e Jaraguá do Sul. Num lindo dia de sol, eles visitaram o zoológico de Pomerode e o Parque da Malwee, em Jaraguá do Sul.

A saída foi às 7h30, com oração de agradecimento pelo lindo dia e pelo ônibus completo, com 44 participantes. O café e as brincadeiras aconteceram no ônibus mesmo e a chegada em Pomerode foi às 9h, para visitar o zoológico. Todos se alegraram com a criação do Senhor, vendo e ouvindo pássaros, animais selvagens e a linda natureza. O zoológico é muito lindo e bem cuidado. A cidade também é muito limpa e agradável, com um jeitinho alemão. O almoço foi em Pomerode num restaurante muito agradável e com comida muito saborosa.

Após o almoço, o grupo seguiu para Jaraguá do Sul, para visitar o Parque da Malwee. Ali o auge foi a visita ao museu do imigrante, com muitas coisas antigas. É impressionante o acervo do museu, que mostra como tudo era muito mais difícil para os nossos antepassados. Para muitos, foi um voltar à infância! Antes de regressar, um delicioso piquenique, com café e cucas caseiras. A chegada foi no final da tarde, onde havia evangelização na Paróquia.

Foi um passeio muito bom e agradável, com muitas coisas boas para ver (e comer), além da companhia dos irmãos da Igreja, sempre alegres e brincalhões. O dia foi especial!

25 anos da Com. Apóstolo Paulo - Uma história de amor, comunhão e serviço a Deus

Par. Semeador | P. André Strey

Uma data no calendário, muitas vezes expressa somente um dia com 24 horas que inicia e termina, seguindo normalmente uma rotina pré-determinada. E assim o dia 28 de março não é diferente para muitos. No entanto, para a comunidade Apóstolo Paulo esta data não é somente mais um dia no calendário, mas sim uma data especial, de comemoração de vitórias, crescimento, transformação de uma caminhada que no dia 28 de março de 2018 alcançou 25 anos.

Certamente o ponto mais importante desta trajetória, que traduz o motivo de sua importância, não é o crescimento no número de membros ou ampliação e melhorias na estrutura física. Mas sim o que esta história representa para a vida das pessoas que de alguma forma passaram e seguem neste caminho

Estes 25 anos podem ser contados através de testemunhos que falam de cura, reconciliação, renovo, libertação, vitórias e benção sem medidas que foram alcançadas. Este período pode também ser contado através de lutas e dificuldades que foram e são superadas dia a dia na Obra do nosso Senhor. Porém, este é mais um testemunho, pois cada uma destas lutas e dificuldades se transformou e se transforma em vitórias pelo amor e pela graça do nosso Deus.

Aliás, este período somente está sendo comemorado porque Deus esteve e continua agindo e sempre à frente das pessoas que ele levantou e levanta para serem usadas nesta missão. Uma missão que teve início com estudo bíblico na casa de membros, junto com a formação de um grupo de jovens, que depois passou a ocupar uma sala de escola no bairro, até conseguir sua primeira sede própria e, depois, construindo uma área ampla e bonita onde hoje estamos. Crescimento que impressiona pelo relativo curto tempo cronológico, tendo em vista que não estamos falando de uma única vida, mas sim de uma comunidade com várias vidas. O que nos leva ao ponto mais importante e impactante desta história, que são as pessoas e a transformação através da ação do Espírito Santo de Deus.

Hoje estes 25 anos devem ser comemorados, pois durante todo este período, vidas foram resgatadas e transformadas, cumprindo o plano e o propósito do nosso Deus, passado a cada um de nós através do "Ide e fazei discípulos". Durante este tempo, Deus levantou irmãos e irmãs que por aqui passaram e marcaram nossas vidas, e para cada um temos um carinho especial, pois foram instrumentos que se deixaram usar e ajudaram para hoje estarmos aqui comemorando esta data tão significativa.

Enfim, podemos contar este período de várias forma e maneiras, com choros e sorrisos, mas certamente as palavras que estarão presentes buscando de forma difícil expressar a grandiosidade desta comunidade, serão: amor, comunhão e serviço a Deus. Pois este é o elo que nos mantêm juntos nesta caminhada vitoriosa que passa hoje pelos 25 anos e com a ajuda Dele vamos prosseguir agradecendo, louvando e adorando. Amém.

Encheste o meu coração de alegria,
alegria maior do que a daqueles
que têm fartura de trigo e de vinho.
(Salmos 4:7)

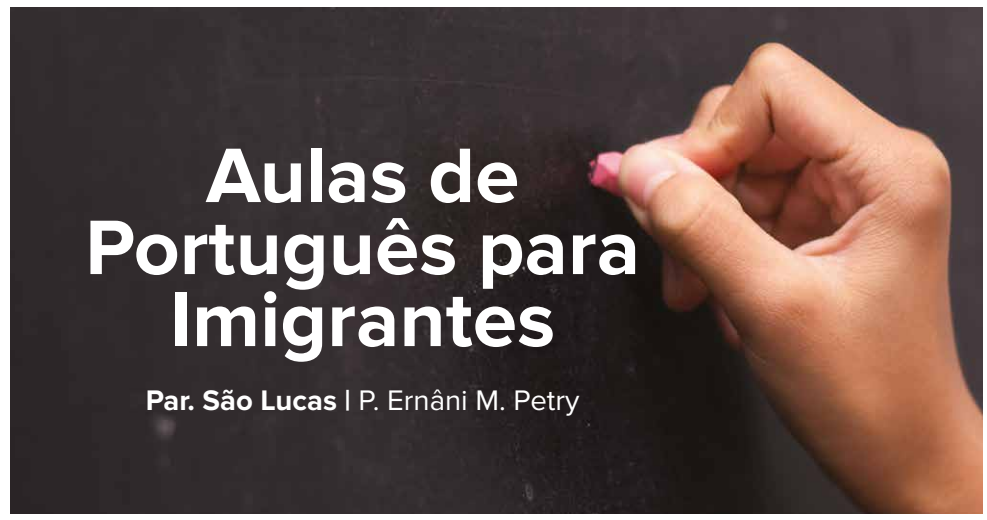
Programa Castelo Forte

Par. Cristo Bom Pastor | Gilberto Raul Zwetsch

No último dia 12 de maio iniciou no Programa Castelo Forte o jovem Oliver Schwellberger Schaffland, na foto entre o P. Jerry Fischer e Gilberto Raul. Rogamos a Deus que ele possa ser instrumento de Deus na missão de levar a palavra de Deus através do rádio. Programa Castelo Forte - Rádio Arca da Aliança AM 1480 em Joinville e AM 1260 em Blumenau. Ouça, participe e divulgue.

Aulas de Português para Imigrantes

Par. São Lucas | P. Ernâni M. Petry



Desde o início de abril acontecem nas terças-feiras pela manhã, das 9h às 11h30, aulas de português para imigrantes, numa ação conjunta entre a CEJ-UP, Sínodo Norte Catarinense e a Paróquia São Lucas. Os imigrantes, a maioria mulheres, fizeram cadastro no serviço diaconal da paróquia, que acontece em conjunto com as paróquias Cristo Bom Pastor e Semeador, para receber cesta básica, mas percebeu-se que não falavam português.

O departamento de diaconia da CEJ-UP desafiou as voluntárias para perguntar aos imigrantes se gostariam de fazer aulas de português para que pudessem se comunicar melhor e conseguir um emprego. Os convites foram feitos nas casas e pelas ruas pelas voluntárias e pelo P. Ernâni. Com a concordância, a Diácona Angela conseguiu uma professora voluntária e escreveu um projeto ao Sínodo pedindo apoio financeiro do Jejum Diaconal de 2017, que era para trabalho com imigrantes. Com esse apoio conseguimos pagar a gasolina da professora, materiais didáticos e ajudamos no curso de cuidadora que uma das imigrantes faz.

As aulas são gratuitas e atualmente temos uma turma com dez participantes. Pensamos em ampliar o atendimento em outro dia da semana, mas para isso precisaríamos de outro/a professor/a voluntário/a. É gratificante podermos acolher e nos relacionar com estas pessoas que vieram para nosso país em busca de melhores condições de vida. Dessa forma, buscamos exercer nossa diaconia que vai além da ajuda com alimentos. Acima de tudo, nossa diaconia deve ser de respeito, de valorização da dignidade humana e de promover a comunhão. Esperamos que este trabalho ajude os imigrantes a experimentarem o amor de Deus em suas vidas e a crescermos em comunhão. Amém.

Paróquia Cristo Bom Pastor "em movimento"

Par. Cristo Bom Pastor | Gilberto Raul Zwetsch

No dia 15 de abril foi comemorado em culto especial o aniversário de 68 anos de atividades do Coral Cristo Bom Pastor. O Coral apresentou diversas músicas de seu repertório e foram homenageados alguns membros do grupo pelo tempo de participação.

No dia 29 de abril, às 19h, foi realizado no templo o 2º Culto Interparoquial. Reunimos mais de 180 pessoas das Paróquias São Lucas, Semeador e Cristo Bom Pastor. O culto foi organizado e conduzido pelos ministros P. Ernâni Petry, P. André Strey e P. Jerry Fischer. Foi um culto muito abençoado onde pudemos reafirmar nossa fé e ter a certeza de que pertencermos ao mesmo corpo de Cristo. Na parte musical tivemos a participação do Grupo de Canto Gênesis, da Paróquia Semeador, e o Coral São Lucas. Neste culto tivemos a unção com óleo, momento de recebermos a benção individualmente. O próximo Culto Interparoquial será na Paróquia São Lucas. Agradecemos a todos (as) que estiveram conosco. Que Deus nos proporcione mais momentos como este.

O mês de maio foi muito agitado, com muitas atividades durante o mês inteiro. Começou com o Culto da Diaconia no dia 6. Tivemos a presença da Diácona Ângela Lenke, que além de transmitir a mensagem da palavra, informou sobre os trabalhos que o Departamento de Diaconia realiza na CEJ. As senhoras do Departamento estiveram presentes, abrilhantando este momento muito especial. Nosso reconhecimento às voluntárias do Departamento, em especial as de nossa Paróquia Sras. Tania, Eliana, Romina e, iniciando a Sueli, pela dedicação para com o próximo. Que Deus continue dando forças e ânimo para a continuidade deste belo trabalho voluntário.

Dia 13 de maio, culto especial para nossas mamães. O Culto Infantil fez sua apresentação com canto e um vídeo que emocionou a todos os presentes. O Coral Cristo Bom Pastor também fez sua homenagem às mamães.

No dia, os Grupos de OASE Rebeca e Amigas em Cristo, realizaram um "tour" de ônibus pelos bairros de Joinville em comemoração ao Dia das Mães. Iniciaram pela Estrada dos Suíços, passando pelo Morro do Amaral, Boa Vista, Centro e no final em Rio Bonito com um gostoso café. Foram momentos de conhecer Joinville de realidades diferentes, muita alegria e diversão.

No dia 20 de maio, o culto foi mais do que especial. Culto de Pentecostes, Batismos, Bênção aos Aniversariantes de maio e Recordação de 50 anos de Confirmação. (Foto abaixo). Foram momentos de muita alegria pelo reencontro dos jovens de 1968. Contamos com a presença do P. Helmut Burger, que confirmou esta turma. Para fechar este dia tivemos o almoço paroquial, que foi um sucesso.

No último final de semana do mês, dias 26 e 27, a paróquia se fez presente na 21º Assembleia Sinodal, realizada em Videira, onde foram eleitos Pastor Sinodal e Vice Sinodal, Presidente do Conselho Sinodal e demais membros que irão representar o Sínodo em todas as instâncias da IECLB.

No dia 30 foi realizado o culto mensal para os idosos, celebrado pelo P. Jerry Fischer. Após, o Grupo Reviver ofereceu o tradicional café, com um mimo para as mamães e apresentação musical do Coral Feliz.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos membros pelas contribuições recebidas em abril e maio, que nos surpreenderam positivamente. Que Deus continue abençoando as atividades da Paróquia Luterana Cristo Bom Pastor.

CHÁCARA SCHULZ
PLANTAS & ACESSÓRIOS PARA JARDINS
47 3473-1484
www.chacaraschulz.com.br

Comércio Atacadista de Hortifrutigranjeiros Teuber
Frutas, Legumes e Verduras
(47) 3424-6310
(47) 99971-9151
comercialteuber@gmail.com
leandroteuber@yahoo.com.br
Rua Estrada da Ilha, 2944
Pirabeiraba - Joinville - SC

INVAL
Indústria e Comércio de Produtos de Limpeza Ltda. ME (ESTOPAS)
Rua das Domésticas, 94 • Costa e Silva
Fone/Fax (47) 3473-6501

Hortifrutigranjeiros SCHULZ
CEASA - 3473-5340 - Box 16
Fone Com.: (47) 99971-496
99964-473
Fone Res.: (47) 3427-351
3424-602
crisk.schulz@gmail.com

Refletindo sobre o tema do ano – III

POLÍTICA*

Tampouco houve organização política antes do pecado, porque não era necessária. Pois a organização política é o remédio necessário para a natureza corrompida. A paixão precisa ser reprimida pelos grilhões da lei e pelos castigos, para que ela não vagueie livremente. (Obras Selecionadas de Martinho Lutero, v. 12, p. 134).

Par. Unida em Cristo | P. Jairo Gustavo Ferreira Cruz

Na compreensão de Lutero, Igreja e Economia subsistiam em sua forma ideal no paraíso. O ser humano, criado à semelhança de Deus, recebeu autonomia para organizar sua vida. Deus esperava apenas que o ser humano o louvasse, se alegrasse nele e lhe obedecesse, sendo seu cooperador. Porém, em vez de viver responsavelmente a sua liberdade, o ser humano caiu em pecado. Afastou-se da vontade de Deus. Com a queda no pecado, a natureza humana foi corrompida e o ser humano vive in statu corruptionis. A produção e a reprodução perderam seu ambiente natural e a Economia foi igualmente pervertida. Com isto, surge a necessidade de uma terceira ordem: a Política.

Após a queda, a liberdade do ser humano se transformou em poder que ameaça a vida. Por este motivo, Deus instituiu a Política como uma disposição emergencial. A política passa a existir quando a igreja e economia são afetadas pelo pecado. A Política tem sua expressão no poder coercitivo e punitivo do Estado, cuja tarefa primordial é administrar a polis, manter a ordem e proteger contra a corrupção. Ao mesmo tempo, a Política tem a função de promover a justiça econômica: "Precisamos de soberanos e autoridades que tenham olhos e ânimo para instaurar e manter a ordem em todos os negócios e transações comerciais, para que os pobres não sejam sobrecarregados e oprimidos, tendo que arcar com pecados alheios" (Catecismo Maior, p. 64).

A política é instituída por causa da produção e reprodução da vida, e não o contrário (Vitor, 327). A estrutura jurídica (nomos) da política está fundamentada no lar ou domicílio (oikos) (330). Neste sentido a política existe com o objetivo de alcançar a justiça econômica (330).

Lutero não compreendia a Política apenas como mal necessário ou poder coercitivo. Ele reconhecia que Deus criou as pessoas para que se relacionassem de forma amistosa e pacífica. A partir desta predisposição para a organização social, a Política é também um elemento constitutivo e garantidor da existência humana. E isto faz com que cada ser humano participe da Política, seja como cidadão ou como pessoa que desempenha um cargo político.

O ensino de Lutero sobre as três ordens da criação se refere a um estado ideal que não existe mais. A natureza humana foi corrompida pelo pecado e, com isto, também as ordens da criação estão corrompidas. Ainda assim, todas elas permanecem sob a promessa de Deus e continuam sendo os âmbitos nos quais Deus atua e institui a existência humana. Deus oferece a possibilidade de reconciliação e de recomeço. A iniciativa divina de reconciliação teve sua expressão máxima na vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Através da fé em Cristo, Deus nos chama e capacita para uma nova existência (2 Coríntios 5.18-21).

A tarefa da Política consiste em punir o mal, ordenar a convivência e proteger a vida, promovendo uma Economia pautada pela justiça. A Política jamais deve se tornar instrumento para a prática do mal e a obtenção de privilégios pessoais. Na explicação do Cântico de Maria, Lutero enfatiza: "Enquanto a terra existir, tem que haver autoridade, governo, poder e tronos. Mas Deus não tolera por muito tempo que abusem deles e os usem em oposição a ele, para praticar injustiça e violência" (Magnificat, p. 63). A partir da compreensão de que a Política é um âmbito necessário e que dele somos parte natural, cabe-nos a tarefa de avaliar ações políticas e trabalhar para a superação de confrontos e polarizações inadequadas. A teologia evangélico-luterana oferece subsídios significativos para contribuir na definição do papel da Política como meio de proteção da vida, promovendo paz e justiça. Conseguiremos dar esse passo diferenciado?

As ordens da criação em nosso contexto

A nossa configuração social é diferente e mais dinâmica que a sociedade da época medieval. A base da Economia mudou e a Política ganhou configurações diversas, inclusive com enorme desgaste e falta de credibilidade. Nossa configuração pós-moderna é muito diferente e mais dinâmica que a sociedade medieval da época de Lutero. Embora a estrutura mais ou menos estática das três ordens esteja ultrapassada, os desafios éticos levantados pelo princípio das ordens da criação permanecem válidos. Em termos de função básica ideal, podemos dizer que a Igreja ensina a Palavra de Deus, a Economia sustenta a vida e a Política protege a vida.

A concepção de Lutero interligou âmbitos que eram considerados desiguais, separados e sobrepostos. Para o reformador, Deus age mediante as três ordens, e todas as pessoas se colocam a serviço de Deus nas três ordens. Esta é uma indicação importante para nós: cada pessoa é chamada a atuar com Deus nestes três âmbitos da vida.

As três ordens podem ser vistas como modos pelos Deus atua e através dos quais o ser humano coopera com Deus. Lutero utiliza os termos "instrumentos" (Werkzeuge) e "máscaras" (Larven), retirados respectivamente do ambiente do trabalho e do teatro. Tanto no caso do instrumento, quanto da máscara, há um agente que causa a ação. Para Lutero, o agente somente poderia ser Deus ou o diabo.

*Material retirado dos apontamentos apresentados pelo P. Dr. Emilio Voigt Coordenador do Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB, na Conferência Sinodal de Ministros realizada no Lar Vila Elza em São bento do Sul, no dia 08/11/2017